



Reda ção

PVC

PRÉ-VESTIBULAR CECIERJ | volume 2

Ádamo Escobar

Mariana Sousa Dias

Rafael Pinna



Reda ção

PVC

PRÉ-VESTIBULAR CECIERJ | volume 2

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Cláudio Castro

**Secretário de Estado de Ciência,
Tecnologia e Inovação**
João Carrilho

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Rogério Tavares Pires

Vice-Presidente de Educação Superior a Distância

Caroline Alves da Costa

Pré-Vestibular Cecierj

Diretor

Luiz Fernando Jardim Bento

Elaboração de Conteúdo

Adamo Escobar, Mariana Sousa Dias, Rafael Pinna

Biblioteca

Any Bernstein, Simone da Cruz Correa de Souza
Vera Vani Alves de Pinho

cecierj.edu.br/pre-vestibular-social/

Material Didático

Diretor Geral

Ulisses Schnaider Cunha

Diretora de Design Instrucional

Diana Castellani

Diretora de Material Impresso

Bianca Giacomelli

Projeto Gráfico

Cristina Portella e Maria Fernanda de Novaes

Ilustração da Capa

Renan Alves

Design Instrucional

Livia Tafuri e Vittorio Lo Bianco

Revisão Linguística

Rosane Fernandes Lira de Oliveira e Beatriz Fontes

Diagramação

Alexandre d'Oliveira

Tratamento de Imagens e Ilustrações

Equipe Cecierj

Produção Gráfica

Fabio Rapello

FICHA CATALOGRÁFICA

P922

Pré-Vestibular CECIERJ I. Redação I. Volume 2 / Adamo Escobar, Mariana Sousa
Dias, Rafael Pinna. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2022.
116 p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0264-8

1. Pré-Vestibular Cecierj. 2. Língua portuguesa. 3. Redação. 4. ENEM. I. Escobar,
Adamo. II. Dias, Mariana Sousa. III. Rafael, Pinna. Título.

CDD: 469.1



Esta obra está licenciada com
uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial -
Sem Derivações
4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).
Reservados todos os direitos
mencionados ao longo da obra.

Proibida a venda.

Referências bibliográficas e catalogação na fonte de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Reda ção

sumário

1.	ENEM 1: características e competências	5
2.	ENEM 2: projeto estratégico do texto	21
3.	ENEM 3: proposta de intervenção	29
4.	ENEM 4: repertório sociocultural	39
5.	ENEM 5: uso dos textos motivadores	47
6.	Modalidade escrita 1: erros frequentes - exercícios de fixação	59

7.	Modalidade escrita 2: uso da vírgula e do acento grave	67
8.	Exercícios de roteirização 1	81
9.	Exercícios de roteirização 2	91
10.	Outros modelos: UERJ e CEDERJ	99

ENEM 1: características e competências

01

meta

Apresentar as principais características da prova de Redação e os critérios de avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- identificar, por meio da análise dos temas e dos assuntos anteriores, a relação entre produção textual e exercício da cidadania no ENEM;
- conhecer as competências a serem avaliadas na prova de Redação do ENEM;
- compreender os níveis de pontuação presentes nas matrizes de referência de cada competência.

Introdução

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi estabelecido pelo Ministério da Educação no ano de 1998. A participação é aberta a estudantes que estão cursando o último ano do Ensino Médio e a egressos dessa etapa da educação escolar. Inicialmente, o objetivo da prova era avaliar o desempenho dos estudantes concluintes da educação básica e, assim, obter um parâmetro para a melhoria da qualidade do ensino no país. Apesar da não obrigatoriedade, o número de participantes teve notável crescimento desde que a avaliação foi implementada, pois, desde 2009, a pontuação alcançada pelo candidato do ENEM passou a ser considerada para o ingresso na maioria das universidades brasileiras: algumas adotam a nota integral do exame, outras, apenas a da prova objetiva.

A organização da prova em grandes áreas – Ciências, Linguagem, Exatas e Humanas, além da Redação – criou agrupamentos de disciplinas, trazendo à tona, de maneira prática, a perspectiva da interdisciplinaridade na estruturação, visto que há inter-relação de matérias, em vez do saber compartimentado. Enquanto os antigos modelos de avaliação promovem uma excessiva valorização da memorização conteudística, a estrutura avaliativa desse exame propõe situações-problema contextualizadas e exige que os candidatos recorram a um conjunto de saberes, capacidades e informações para solucionar pertinentemente situações que emergem de contextos sociais, culturais e profissionais diversos.

Desde a edição de 2016 do ENEM, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pedagógico pelo ENEM (BRASIL, 2020), disponibiliza aos candidatos um documento intitulado *Redação no ENEM – Cartilha do participante*, no qual são aprofundados alguns direcionamentos sobre a produção textual. Recorreremos ao documento em alguns pontos desta unidade, com o objetivo de conhecermos melhor as características e as competências analisadas na prova de redação do ENEM.

Temas e assuntos do ENEM: 1998-2020

Quanto aos temas, a *Cartilha do participante* informa que será exigida a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política (BRASIL, 2020:18). Desde sua implementação, o ENEM costuma englobar temas relacionados a áreas como direitos humanos, meio ambiente, TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e cidadania. Estudar o perfil dos temas anteriores é fundamental para que o candidato conheça as expectativas da banca quanto à atribuição da almejada nota 1.000. Veja, a seguir, os temas e os assuntos que foram objeto da redação do Exame de 1998 a 2020:

ANO	TEMA	ASSUNTO(S)
1998	Viver e aprender.	Aprendizagem, experiência.
1999	Cidadania e participação social.	Cidadania.
2000	Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional.	Direitos da criança e do adolescente.
2001	Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar interesses em conflito?	Meio ambiente.
2002	O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?	Política, cidadania.
2003	A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?	Violência.
2004	Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?	Liberdade de informação.
2005	O trabalho infantil na realidade brasileira.	Trabalho infantil.
2006	O poder de transformação da leitura.	Leitura.
2007	O desafio de se conviver com a diferença.	Diferença, convivência.
2008	Como preservar a floresta amazônica?	Meio ambiente.
2009	O indivíduo frente à ética nacional.	Ética.
2010	O trabalho na construção da dignidade humana.	Trabalho.
2011	Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado.	Internet.
2012	O movimento migratório para o Brasil no século XXI.	Imigração.
2013	Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil.	Leis.
2014	Publicidade infantil em questão no Brasil.	Publicidade.
2015	A persistência da violência contra a mulher no Brasil.	Violência contra a mulher.
2016	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.	Intolerância religiosa.
2017	Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.	Educação de surdos.
2018	Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet.	Internet.
2019	Democratização do acesso ao cinema no Brasil.	Acessibilidade.
2020	O estigma associado às doenças mentais na sociedade.	Saúde mental.

A análise do quadro nos permite observar que as propostas têm sido concebidas de maneira a possibilitar que os participantes reflitam sobre um tema socialmente relevante, ou seja, demandam que a produção textual seja uma expressão do exercício de cidadania esperado de um candidato que almeja ingressar no ensino superior e no mercado de trabalho.

Competências avaliadas na redação do ENEM

De acordo com a linguista brasileira Roxane Rojo (2003, p. 188), é a situação de enunciação que determina uma diretriz para a atividade de linguagem que é produzir um texto escrito. Conforme já vimos, a dissertação argumentativa é sistematizada em torno da defesa de um ponto de vista sobre determinado tema. Assim, faz-se necessário defender uma tese, com o objetivo de tentar convencer o leitor sobre a razoabilidade do ponto de vista apresentado.

Para que o candidato possa criar uma diretriz para a produção de textos no ENEM, é fundamental que ele conheça não apenas as características do gênero textual em questão, mas também as competências que embasam a avaliação das redações pela banca. Ainda conforme a *Cartilha do participante*, a redação será avaliada a partir dos parâmetros presentes no quadro abaixo, com níveis que variam de zero a duzentos pontos (BRASIL, 2020: 07):

COMPETÊNCIA 1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
COMPETÊNCIA 2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
COMPETÊNCIA 3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
COMPETÊNCIA 4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
COMPETÊNCIA 5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Observe o tema do ENEM 2018, “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”:

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

Agora, perceba como as competências indicadas no quadro descritivo anterior podem ser identificadas na proposta de redação:

COMPETÊNCIA 1	“[...] redija texto em modalidade escrita formal da língua portuguesa [...]”
COMPETÊNCIA 2	“A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação” / “redija um texto dissertativo-argumentativo [...] sobre o tema ‘Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet’ [...]”
COMPETÊNCIA 3	“Selecione, organize e relacione [...] argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.”
COMPETÊNCIA 4	“[...] de forma coerente e coesa [...]”
COMPETÊNCIA 5	“[...] apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.”

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

Passemos, assim, para o estudo de cada uma das competências, bem como das matrizes que determinam seus níveis de avaliação.

→ COMPETÊNCIA 1 - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

A primeira competência da matriz do ENEM avalia o domínio que os participantes desse exame têm quanto à modalidade escrita formal da língua portuguesa. Essa análise é pautada pelo que dispõe a norma-padrão e deve levar em consideração que o domínio dessa norma está estratificado em níveis que contemplam tanto o léxico e a gramática quanto a fluidez da leitura, a qual pode ser prejudicada, ou valorizada, por uma construção sintática ruim, ou boa. A tabela a seguir indica os seis níveis de desempenho da Competência 1 :

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

Ainda segundo a *Cartilha* (BRASIL, 2020, p. 18), para que o candidato alcance 200 pontos na Competência 1 pode haver, no máximo, *uma falha de estrutura sintática e dois desvios*.

O que é estrutura sintática?

Uma estrutura sintática convencional parte da existência de alguns elementos oracionais que se organizam na frase e asseguram a fluidez e a organização das ideias de uma redação. Basicamente, problemas de estrutura sintática estão ligados à forma como um candidato constrói as orações e os períodos do texto. Os principais exemplos de falha na estrutura sintática são:

- justaposição de orações ou de períodos;
- ausência, duplicação ou excesso de palavras;
- truncamento.

O que são desvios?

Chamamos de desvios os equívocos no emprego de convenções:

- de escrita (acentuação, ortografia, hífen, maiúsculas/minúsculas, translineação);
- de gramática (regência, concordância, pontuação, paralelismo sintático, uso de pronomes, uso de acento grave indicativo de crase);
- de escolha de registro (informalidade, marcas de oralidade);
- de escolha vocabular (escolhas lexicais imprecisas, inadequadas e/ou confusas).

→ **COMPETÊNCIA 2** - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Nessa competência tratamos dos elementos essenciais da produção textual, ou seja, o tema e o tipo de texto. Assim, na Competência 2, avaliamos como o participante se apropria da proposta de redação – aplicando conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema de forma plena e consistente –, bem como do texto dissertativo-argumentativo, demonstrando conhecimento sobre os limites estruturais da tipologia textual em prosa.

Sobre o estudo do tema, levamos em consideração uma produção que se adequa plenamente à proposta de redação apresentada, ou seja, avalia-se a capacidade do participante de trabalhar, em seu texto, todos os elementos da proposta. Quando a proposta é abordada parcialmente, entendemos que o texto explora apenas o assunto, não articulando a discussão à frase temática em sua amplitude.

Na avaliação da tipologia textual, observam-se, principalmente, questões ligadas à estrutura básica do texto dissertativo-argumentativo: introdução, argumentação e conclusão. É importante ressaltar que, na Competência 2, essas partes serão avaliadas do ponto de vista estrutural, sem considerar a organização e o desenvolvimento de informações, fatos e opiniões utilizadas, já que esses aspectos serão considerados na Competência 3.

Vejamos a matriz de referência da Competência 2:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nesses casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

A Competência 2, portanto, analisa o aspecto composicional do texto, considerando a adequação à tipologia, a compreensão do tema e a presença do conhecimento de mundo explicitado pelo participante. Cabe frisar que é a partir da abordagem do tema e da adequação à tipologia textual que as outras competências se organizam, ou seja, o não cumprimento a esses dois fatores pode levar à anulação da redação *com fuga ao tema* ou *não atendimento ao tipo textual*.

→ COMPETÊNCIA 3 - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Essa competência avalia os recursos mobilizados pelo participante para a construção do sentido do texto. Espera-se que, nessa etapa de escolaridade, o participante seja capaz de apresentar os argumentos de forma clara e estratégica, desenvolvendo-os para uma efetiva defesa do ponto de vista.

Para que o candidato seja bem avaliado quanto à Competência 3, é necessário que tenha atenção às habilidades de:

- **selecionar:** trata-se do processo de escolher, a partir do repertório disponibilizado pelos textos motivadores e/ou de seu próprio repertório (construído ao longo da vida escolar do participante, por exemplo), informações, fatos, opiniões e argumentos relacionados ao tema proposto e ao seu ponto de vista;
- **relacionar:** é preciso que o participante seja capaz de relacionar os argumentos, no plano sintático-semântico, de forma a guiar o leitor até seu ponto de vista. É importante, portanto, que o participante saiba, estrategicamente, encadear as ideias de forma progressiva, deixando claro o caminho que percorreu – e pelo qual o leitor também deve seguir –, a fim de alcançar seu ponto de vista sobre o tema. Para isso, é necessário desenvolver seus argumentos previamente selecionados, de forma que efetivamente contribuam para sua argumentação. Argumentos não desenvolvidos deixam para o leitor a tarefa de relacionar as ideias do texto entre si e à tese, o que pode tornar a comunicação confusa;
- **organizar:** além de selecionar e relacionar corretamente informações, fatos, opiniões e argumentos, é necessário hierarquizá-los, observando quais deles funcionarão como argumentos mais importantes e quais serão complementares aos primeiros;
- **interpretar:** o participante também deve ser capaz de interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos corretamente, contextualizando-os em relação ao tema e, principalmente, em relação ao seu ponto de vista. Essa tarefa garante que as ideias selecionadas sejam pertinentes para a defesa de seu ponto de vista. Argumentos mal interpretados podem confundir o leitor quanto ao ponto de vista defendido no texto, podendo, inclusive, invalidá-lo, uma vez que não contribuem efetivamente para a discussão.

Vejamos a matriz de referência da Competência 3:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Podemos notar que a Competência 3 avalia tanto a capacidade de persuasão do candidato como a qualidade de suas estratégias argumentativas. Dessa forma, a defesa da tese deve ocorrer por meio de ideias *coerentes, relevantes e interligadas*.

→ **COMPETÊNCIA 4** - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

A Competência 4 destina-se à avaliação da capacidade de o participante demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção do texto. Isso significa que, na Competência 4, o corretor analisa como o participante se vale de recursos coesivos para articular os enunciados.

Tendo em vista o espaço relativamente curto de 30 linhas para que se disserte sobre um tema de relevância social, como é comum nas propostas temáticas do ENEM, o uso de elementos linguísticos de coesão é essencial, já que serão os responsáveis pela concatenação de ideias, fazendo o texto avançar na formulação de argumentos. No entanto, não basta a mera presença dessas palavras. Para que o texto dissertativo-argumentativo seja avaliado nos níveis mais altos da Competência 4, é necessário que haja uso adequado e diversificado desses elementos linguísticos, especialmente dos operadores argumentativos, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, como, por exemplo, relações de igualdade, adversidade, de causa, consequência e conclusão.

Vejamos a matriz de referência da Competência 4:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

Se na Competência 3 é avaliada a capacidade de o participante selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de uma tese, na Competência 4 é avaliado o emprego de recursos linguísticos que auxiliam a organização e, consequentemente, a compreensão da redação. Desse modo, o candidato deve prezar pelo adequado encadeamento textual, considerando os elementos coesivos que garantem a conexão de ideias *tanto entre os parágrafos quanto dentro deles*.

→ COMPETÊNCIA 5 - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

A prova de redação do ENEM diferencia-se das provas de redação da maioria dos vestibulares porque exige a elaboração de uma proposta de intervenção para o(s) problema(s) atrelados ao recorte temático, com respeito aos direitos humanos. Essa proposição vai ao encontro do que promulgam a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), especialmente no que tange aos seguintes objetivos da formação do estudante: o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

Vejamos a matriz de referência da Competência 5:

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

É por meio da Competência 5 que o corretor verifica se o participante construiu, ao longo de sua formação, conhecimentos para a produção de um texto que proponha soluções para problemas de ordem científica, cultural ou política de relevância para a formação do senso de cidadania. A exigência de detalhamento das intervenções, com indicação de fatores como agentes, meios e efeitos, reforça a necessidade de reflexão sobre as possibilidades e as limitações que a realidade social traz ao planejamento estratégico do texto.

Conclusão

Apesar de a matriz de referência da redação do ENEM ser compartimentada, percebe-se claramente uma relação entre as competências: o critério da coerência (Competência 3), por exemplo, é fortemente articulado ao da coesão (Competência 4). Da mesma maneira, para analisar a proposta de intervenção (Competência 5) é importante que o avaliador considere sua relação com o tema e o seu desenrolar dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo (Competência 2). A composição da matriz, portanto, representa um todo articulado, valorizando a linguagem e a competência leitora como meios de produção discursiva.

Uma vez que as competências dialogam entre si, é fundamental que o candidato desenvolva um ótimo projeto estratégico do texto, assunto que abordaremos na próxima unidade.

Resumo

Análise das competências a serem avaliadas na prova de Redação do ENEM:

Competência 1 - domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa;

Competência 2 - compreensão da proposta de redação e aplicação de conceitos intertextuais;

Competência 3 - seleção, organização, interpretação e relação de informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista (tese);

Competência 4 - conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;

Competência 5 - elaboração de proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Atividade

O estudo de textos exemplares é um exercício fundamental para candidatos que almejam um ótimo desempenho na redação do ENEM. Você verá, a seguir, três redações que alcançaram nota 1.000 em edições anteriores. Com base nos seus conhecimentos sobre o texto dissertativo-argumentativo, escreva um comentário sobre a construção dos parágrafos e a seleção de argumentos em cada exemplo.

Tema: “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (2018).

No filme “Matrix”, clássico do gênero ficção científica, o protagonista Neo é confrontado pela descoberta de que o mundo em que vive é, na realidade, uma ilusão construída a fim de manipular o comportamento dos seres humanos, que, imersos em máquinas que mantêm seus corpos sob controle, são explorados por um sistema distópico dominado pela tecnologia. Embora seja uma obra ficcional, o filme apresenta características que se assemelham ao atual contexto brasileiro, pois, assim como na obra, os mecanismos tecnológicos têm contribuído para a alienação dos cidadãos, sujeitando-os aos filtros de informações impostos pela mídia, o que influencia negativamente seus padrões de consumo e sua autonomia intelectual.

Em princípio, cabe analisar o papel da internet no controle do comportamento sob a perspectiva do sociólogo contemporâneo Zygmunt Bauman. Segundo o autor, o crescente desenvolvimento tecnológico, aliado ao incentivo ao consumo desenfreado, resulta numa sociedade que anseia constantemente por produtos novos e por informações atualizadas. Nesse contexto, possibilita-se a ascensão, no meio virtual, de empresas que se utilizam de algoritmos programados para selecionar o conteúdo a

ser exibido aos internautas com base em seu perfil socioeconômico, oferecendo anúncios de produtos e de serviços condizentes com suas recentes pesquisas em sites de busca ou de compras. Verifica-se, portanto, o impacto da mídia virtual na criação de necessidades que fomentam o consumo entre os cidadãos.

Ademais, a influência do meio virtual atinge também o âmbito intelectual. Isso ocorre na medida em que, ao ter acesso apenas ao conteúdo previamente selecionado de acordo com seu perfil na internet, o indivíduo perde contato com pontos de vista que divergem do seu, o que compromete significativamente a construção de seu senso crítico e de sua capacidade de diálogo. Dessa maneira, surge uma massa de internautas alienados e despreocupados em checar a procedência das informações que recebem, o que torna ambiente virtual propício à disseminação das chamadas “fake news”.

Assim, faz-se necessária a atuação do Ministério da Educação, em parceria com a mídia, na educação da população – especialmente dos jovens, público mais atingido pela influência digital – acerca da necessidade do posicionamento crítico quanto ao conteúdo exposto e sugerido na internet. Isso deve ocorrer por meio da promoção de palestras, que, ao serem ministradas em escolas e universidades, orientem os brasileiros no sentido de buscar informação em fontes variadas, possibilitando a construção de senso crítico. Além disso, cabe às entidades governamentais a elaboração de medidas que minimizem os efeitos das propagandas que visam incentivar o consumismo. Dessa forma, será possível tornar o meio virtual um ambiente mais seguro e democrático para a população brasileira.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Tema: “A persistência da violência contra a mulher no Brasil” (2015)

Permeada pela desigualdade de gênero, a história brasileira deixa clara a posição inferior imposta a todas as mulheres. Essas, mesmo após a conquista do acesso ao voto, ensino e trabalho – negado por séculos – permanecem vítimas da violência, uma realidade que ceifa vidas e as priva do direito a terem sua integridade física e moral protegida.

O machismo e a misoginia são promovidos pela própria sociedade. Meninas são ensinadas a aceitar a submissão ao posicionamento masculino, ainda que estejam inclusas agressões e violência, do abuso psicológico ao sexual. Os meninos, por sua vez, têm seu caráter construído à medida que absorvem valores patriarcais e abusivos, os quais serão refletidos em suas condutas ulteriores.

Um dos conceitos filosóficos de Francis Bacon, que declara o comportamento humano como contagioso, se aplica perfeitamente à situação. A violência de gênero, conforme permanece a ser reproduzida, torna-se enraizada e frequente. Concomitantemente, a voz das mulheres é silenciada e suas manifestações são reprimidas, o que favorece o mantimento das atitudes misóginas.

O ensino veta todo e qualquer tipo de instrução a respeito do feminismo e da igualdade de gênero e contribui com a perpetuação da ignorância e do consequente preconceito. Ademais, os veículos de comunicação pouco abordam a temática, enquanto o Estado colabora com a Lei Maria da Penha, nem sempre eficaz, e com unidades da Delegacia da Mulher, em número insuficiente.

Entende-se, diante do exposto, a real necessidade de ações governamentais que garantam que a lei puna todos os tipos de violência, além da instalação de delegacias específicas em áreas necessitadas. Cabe à sociedade, em parceria com a mídia e com as escolas, instruções sobre igualdade de gênero e campanhas de oposição à violência contra as mulheres. Essas, por fim, devem permanecer unidas, através do feminismo, em busca da garantia de seus direitos básicos e seu bem-estar social.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Tema: “Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil” (2013).

Recentemente, a Lei Seca foi legitimada em todo o país. Objetivando a dissociação entre os atos de consumir bebidas alcoólicas e dirigir, a ação legislativa mostra seus resultados em estatísticas animadoras: redução no número de acidentes e de mortes no trânsito. Esse panorama reafirma o poder coercitivo da lei e alerta para a necessidade de torná-la uma ferramenta de mudanças culturais.

Uma lei mostra-se necessária quando comportamentos frequentes representam riscos para a coletividade. No caso da associação entre beber e dirigir, muitas campanhas publicitárias já existiam, mas revelaram-se insuficientes. Por isso, a lei foi implantada, e as consequências para os transgressores da norma vão desde prejuízos financeiros até a privação da liberdade. Por ter penalizações reais e duras, a lei trouxe resultados visíveis, beneficiando o sistema de saúde (pela diminuição nos índices de vítimas de acidentes) e a segurança no trânsito (pelo menor número de alcoolizados no volante).

Há, entretanto, um papel que a sociedade deve cumprir ao tornar uma lei parte da conjuntura nacional. Esse papel se refere à transformação de comportamentos culturais, para que a consciência coletiva enxergue o que a lei exige não como apenas uma obrigação legal, mas sim como um dever moral. Ou seja, dirigir após beber deve ser visto por todos como uma agressão ao direito à vida e como falta de maturidade moral. A lei, portanto, tem seu valor de conscientizadora de conduta.

Para efetivar essa consciência coletiva, distintas esferas políticas devem se integrar: o governo federal deve se responsabilizar pela emissão de verbas e pela elaboração de diretrizes a serem seguidas, e os governos estadual e municipal devem atuar na fiscalização e na ação punitiva. Além disso, é essencial que aqueles que desrespeitam essa norma sejam acompanhados por programas de assistência social, para que seja oportunizada uma verdadeira mudança de comportamento. Por último, mostra-se pertinente que ações de esclarecimento quanto à necessidade da Lei Seca ocorram frequentemente em escolas de formação de condutores, construindo gerações conscientes. É possível, portanto, promover o desenvolvimento moral da sociedade através da legitimação de leis e da transformação de comportamentos culturais. Como no caso da legislação referente ao uso obrigatório de cintos de segurança, houve um despertar da consciência social em relação à necessidade desse instrumento, refletindo responsabilidade e respeito ao próximo. E essa conscientização só começou com a ação intercessora da lei. Dessa forma, o corpo social evolui em sua conduta, e o esclarecimento quanto a modificar certas ações tem papel protagonista nesse cenário.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Resposta comentada

O estudante poderá destacar, por exemplo, a organização dos parágrafos de acordo com um projeto de texto, a pertinência do repertório, a variedade de recursos coesivos e o detalhamento da proposta de intervenção nas redações exemplares.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *A redação no ENEM 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

ROJO, Roxane. *Gêneros: artimanhas do texto e do discurso*. São Paulo: Escolas Associadas, 2003.

ENEM 2: projeto estratégico do texto

02

meta

Alicerçar a importância do projeto estratégico de texto não somente para o cumprimento da Competência 3, mas também para a orientação discursiva da redação.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- entender o que é o projeto estratégico de texto no ENEM;
- compreender a avaliação do projeto estratégico de texto na Competência 3;
- reconhecer a concepção de autoria no ENEM.

Introdução

Conforme estudamos na unidade referente ao planejamento, selecionar e organizar ideias referentes a um tema é fundamental para que o candidato desenvolva argumentação coerente e eficaz. Entretanto, é necessário considerar, ainda, as características da prova de redação do ENEM, para que seja possível direcionar a estruturação do texto. Fatores como apresentação de repertório sociocultural produtivo, uso de recursos coesivos variados, defesa de ponto de vista com embasamento e indicação de propostas de intervenção evidenciam a complexidade da tarefa a ser arquitetada pelo candidato no momento da prova. Uma vez que as cinco competências devem ser contempladas pelo estudante, o planejamento do texto torna-se o ponto de partida para a criação do projeto estratégico.

Podemos definir o projeto estratégico de texto como a proposta delineada pelo autor para a abordagem do tema, seguindo as exigências específicas da prova do ENEM. Trata-se, portanto, de uma estrutura prévia à escrita da redação, mostrando-se como uma base percebida pelo corretor que lê o texto final.

O projeto estratégico de texto na Competência 3

Sabemos que Competência 3 volta-se à capacidade de um candidato de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Se quisermos um texto com embasamento de tese, uso de exemplos variados e detalhamento de propostas de intervenção, precisaremos seguir alguns passos para que os parágrafos cumpram suas funções estruturais, tenham coerência e evidenciem direcionamento estratégico de ideias.

Um projeto de texto eficaz propicia a quem escreve:

- a) a proposição de uma tese, na introdução, com indicação da sequência de argumentos a serem explorados no desenvolvimento;
- b) o aprofundamento das ideias apresentadas na tese, no desenvolvimento, com respaldo de repertório sociocultural, discursivo e científico;
- c) a retomada da tese, no parágrafo conclusivo;
- d) a especificação de propostas de solução (preferencialmente, mas não obrigatoriamente, no parágrafo conclusivo).

Desse modo, é na análise da Competência 3 que o corretor avalia se há projeto estratégico de texto, ou seja, um direcionamento concebido pelo estudante ao escrever a redação.

Dicas para a elaboração do projeto estratégico de texto

- a partir do levantamento de ideias realizado na etapa de planejamento, defina qual será a tese seu texto;
- dê preferência, no ENEM, às teses explícitas, justamente com o objetivo de facilitar a identificação do seu projeto de texto;
- verifique quais informações, exemplos e argumentos são mais pertinentes para a defesa do seu ponto de vista;
- ao definir a tese e, conseqüentemente, organizar as ideias a serem abordadas nos parágrafos de desenvolvimento, escolha uma ordem que facilite a progressão textual, possibilitando que o leitor acompanhe a sua linha de raciocínio;
- esteja atento à relação entre introdução e conclusão, com o objetivo de checar se há coerência entre o início e o desfecho do texto. Lembre-se de retomar a tese e de apresentar propostas de solução diretamente ligadas aos problemas que você abordou nos parágrafos de desenvolvimento.

→ Autoria

A valorização da cidadania é uma das premissas do ENEM. Dessa forma, o reconhecimento do candidato como sujeito crítico e produtor de discursos é um ponto considerável para entendermos a noção de autoria presente na descrição da Competência 3 e vinculada ao projeto estratégico de texto.

O quadro a seguir indica-nos os níveis de desempenho utilizados para avaliar, por meio da matriz específica, a Competência 3, nas redações do ENEM (BRASIL, 2020, p. 24, *grifos nossos*). Observe:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, <i>configurando autoria</i> , em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, <i>com indícios de autoria</i> , em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Podemos notar que os dois níveis de desempenho mais altos da Competência 3 indicam a autoria como um dos fatores a serem identificados no projeto estratégico de texto. Segundo a linguista brasileira Eni Orlandi, o que caracteriza a autoria é a produção de um gesto de interpretação, ou seja, na função-autor o sujeito é responsável pelo sentido do que diz, ele é responsável por uma formulação que faz sentido. Assim, *o modo como o candidato organiza sua argumentação é que caracteriza a autoria*.

→ Como escrever uma dissertação argumentativa com autoria?

De acordo com a *Cartilha do participante* (BRASIL, 2020, p. 30) ao analisar o projeto de texto, o corretor deve avaliar se o participante indica claramente as relações entre os argumentos e o ponto de vista defendido, contextualizando e fundamentando as afirmações feitas, sem deixar essa incumbência para a banca. Podemos perceber, portanto, que *o candidato deve se apropriar do conhecimento da estrutura dissertativo-argumentativa e do próprio estudo das competências para defender, apresentar e relacionar produtivamente suas opiniões ao repertório sociocultural*.

Um ponto fundamental, nesse sentido, é que, durante o processo de escrita da redação, o candidato não se esqueça de empregar os modalizadores discursivos, ou seja, os elementos gramaticais e/ou lexicais por meio dos quais manifesta determinadas posições em relação ao tema.

Exemplos de emprego de modalização discursiva:

Os debates sobre o Marco Temporal têm ganhado espaço em nossa sociedade.

Modalização 1: Os debates sobre o Marco Temporal, *felizmente*, têm ganhado espaço em nossa sociedade.

Modalização 2: *Embora* os debates sobre o Marco Temporal tenham ganhado espaço em nossa sociedade, *ainda* sabemos *pouco* sobre a questão indígena no Brasil.

Modalização 3: *Embora* os debates sobre o Marco Temporal tenham ganhado espaço em nossa sociedade, o tratamento dado à questão indígena no Brasil é *precário*.

Conclusão

É comum que os candidatos suponham que, para ter autoria, o texto precisa ser inovador e se destacar em relação aos demais candidatos, em especial, por meio da criatividade.

Em primeiro lugar, devemos compreender que a variedade de seu repertório será analisada na Competência 2, não na Competência 3; em segundo lugar, não podemos nos esquecer de que a correção das redações do ENEM não é comparativa, ou seja, não há critérios que permitam atribuição de nota com base na comparação entre candidatos. A avaliação da marca de autoria, portanto, assim como a do projeto estratégico de texto, busca analisar se o candidato se

posiciona diante do tema proposto e se articula e fundamenta as ideias claramente, demonstrando domínio da estrutura argumentativa.

Resumo

- Projeto estratégico de texto no ENEM e sua relação com a Competência 3.
 - O projeto estratégico de texto é a proposta delineada pelo autor para a abordagem do tema, ou seja, uma estrutura prévia à escrita da redação, mostrando-se como uma base percebida pelo corretor que lê o texto final.
 - A autoria diz respeito à forma como o candidato organiza suas ideias em um texto.
 - As principais maneiras de escrever um texto com autoria são:
 - conhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
 - estudar as competências avaliadas na prova de Redação do ENEM;
 - empregar modalização discursiva.
-

Atividade

Projeto estratégico de texto e autoria

Leia a redação nota 1.000 a seguir e, em seguida, responda as questões:

Embora seja direito assegurado a todos os cidadãos pela Constituição Federal, a liberdade religiosa não é garantida de modo isonômico aos brasileiros. Ora velada, ora implícita, a intolerância quanto ao diferente faz parte da realidade do país. Infelizmente, o desconhecimento da população em relação ao processo de formação da nação e a falta de punição sob os que atentam contra a religião do próximo impedem que o respeito à diversidade cultural brasileira seja consolidado.

Segundo os sociólogos da chamada “Geração de 30”, muito importantes para o desenvolvimento da antropologia no país, o Brasil é formado por uma fricção interétnica. Isto é, desde os tempos da colonização, diferentes culturas compartilham o mesmo território. Contudo, tal interação não ocorre de forma harmônica, uma vez que a persistência do pensamento eurocêntrico do século XVI, que considera os costumes de outros povos como inferiores, gera a intolerância religiosa dos dias atuais. Inquestionavelmente, o preconceito quanto às culturas minoritárias ainda é muito marcante no país, o que é responsável por quadros de violência e por conflitos sociais. O caso de apedrejamento de uma menina de onze anos vestida com trajes típicos do candomblé, ocorrido no Rio de Janeiro, é prova da falta de respeito de parte dos brasileiros às diferentes culturas que formam o país.

De modo análogo, a certeza da impunidade faz com que crimes de ódio continuem acontecendo. Consoante aos ideais liberais de John Locke, as leis brasileiras caracterizam-se pelo respeito às liberdades individuais, o que é, sem dúvidas, uma grande conquista dos brasileiros. Todavia, o que é proposto pela legislação não é colocado em prática integralmente, contribuindo, assim, para o crescimento do preconceito no país. O crescente número de denúncias relacionadas à intolerância religiosa, constatadas pela Secretaria dos Direitos Humanos, comprova que uma parcela da população brasileira ainda não tem acesso à plena liberdade de culto e religião.

A fim de garantir, portanto, as equidades, na garantia de direitos à população, são necessárias transformações na sociedade brasileira. O Ministério da Educação, primeiramente, deve inserir à matriz curricular estudantil debates e estudos antropológicos acerca do processo de formação do país, de modo a valorizar a participação das mais variadas culturas na composição da identidade brasileira. Ademais, cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social a realização de palestras, saraus e exposições que exaltem a importância do respeito à diversidade religiosa do Brasil. Por fim, cabe às Secretarias de Segurança Pública a criação de delegacias especializadas na investigação de crimes que envolvam a intolerância religiosa, de modo a intensificar o combate a tal preconceito. Afinal, somente com a cooperação entre Estado e sociedade será possível lutar contra a intolerância, um mal que ameaça o Brasil.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

1. Para que você possa observar o projeto estratégico de texto, identifique:
 - a) a tese defendida;
 - b) os argumentos apresentados e embasados nos parágrafos de desenvolvimento;
 - c) o trecho que apresenta a retomada da tese;
 - d) as propostas de intervenção sugeridas.

2. Quanto à autoria do texto, indique três modalizadores discursivos que chamaram sua atenção e explique de quais formas eles apresentam o ponto de vista do candidato:

Resposta comentada

1.
 - a) O desconhecimento da população em relação ao processo de formação da nação e a falta de punição aos que atentam contra a religião do próximo impedem que o respeito à diversidade cultural brasileira seja consolidado.
 - b) O Brasil é formado por uma fricção interétnica, mas tal interação não ocorre de forma harmônica/a certeza da impunidade faz com que crimes de ódio continuem acontecendo.
 - c) A fim de garantir, portanto, a equidade na garantia de direitos à população, são necessárias transformações na sociedade brasileira.

d) O Ministério da Educação, primeiramente, deve inserir à matriz curricular estudantil debates e estudos antropológicos acerca do processo de formação do país, de modo a valorizar a participação das mais variadas culturas na composição da identidade brasileira. Ademais, cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social a realização de palestras, saraus e exposições que exaltem a importância do respeito à diversidade religiosa do Brasil. Por fim, cabe às Secretarias de Segurança Pública a criação de delegacias especializadas na investigação de crimes que envolvam a intolerância religiosa, de modo a intensificar o combate a tal preconceito. Afinal, somente com a cooperação entre Estado e sociedade será possível lutar contra a intolerância, um mal que ameaça o Brasil.

2. Resposta aberta. Algumas possibilidades: infelizmente, muito importantes e grande conquista.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

ENEM 3: proposta de intervenção

03

meta

Explicitar a importância do detalhamento da proposta de intervenção do ENEM.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- compreender a função de cada elemento da proposta de intervenção;
- reconhecer a presença da proposta de intervenção, no texto, como finalização do projeto estratégico de texto desenvolvido pelo candidato.

Introdução

A proposta de intervenção, de acordo com o ENEM, é avaliada na Competência 5 e precisa ser detalhada, de modo a permitir ao corretor a identificação de medidas executáveis, coerentes e razoáveis. Para tanto, deve conter a exposição de intervenção relacionada à tese e o detalhamento dos meios para realizá-la. A medida indicada, portanto, deve solucionar ou, ao menos, atenuar o problema indicado pelo tema.

Nota-se, a partir dos critérios de avaliação dessa competência (confira a matriz na unidade *ENEM 1: características e competências*), que não basta discursar sobre o tema em proposição. A banca do Exame projeta, para atribuição de nota máxima, um candidato ideal que, por meio da redação, fuja ao mero conteudismo escolar para compreender e intervir diante dos problemas sociais levantados. Nesse sentido, o estudante em questão apresenta proposta de intervenção detalhada e plausível, articulada ao tema, à tese e à realidade social brasileira.

Importante: de acordo com a *Cartilha do participante*, para a avaliação das redações, são considerados os seguintes princípios norteadores dos direitos humanos, pautados no artigo 3º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, o qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade;
- sustentabilidade socioambiental.

Elementos da proposta de intervenção

Para que o candidato alcance os níveis mais altos da Competência 5, pede-se que ele discrimine o agente, a ação, o modo e a finalidade da intervenção com *detalhamento*, ou seja, *apresentação mais minuciosa do agente, da ação, do modo e/ou da finalidade*. Não há, na *Cartilha do participante*, indicação de quantos elementos devem ser detalhados. Assim, o candidato pode fazer o detalhamento de um ou de mais pontos na intervenção.

Vejamos, a seguir, cada elemento da proposta de solução:

Agente: *quem* vai fazer.

Ação: *o que* vai fazer.

Modo: *como* vai fazer.

Finalidade: *com qual objetivo* vai fazer.

Detalhamento: *especificação* do elemento (agente, ação, modo e/ou finalidade).

Para que você possa compreender melhor os elementos da proposta de intervenção, leia a conclusão a seguir, feita para o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (2018):

Portanto, fica evidente a necessidade de combater o uso de informações pessoais por empresas de tecnologia. Para tanto, é dever do Poder Legislativo aplicar medidas de caráter punitivo às companhias que utilizarem dados privados para a filtragem de conteúdos em suas redes. Isso será efetivado por meio da criação de uma legislação específica e da formação de uma comissão parlamentar, que avaliará as situações do uso indevido de informações pessoais. Essa proposta tem por finalidade evitar a manipulação comportamental de usuários e, caso aprovada, certamente contribuirá para otimizar a experiência dos brasileiros na internet.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Agora que você analisou o parágrafo, veja, na tabela abaixo, a identificação de cada elemento da proposta trazida pelo candidato:

<i>Agente: Quem vai fazer?</i>	Poder Legislativo	<i>Detalhamento:</i> indicação do agente especificamente responsável pela legislação, em vez do uso da palavra “Governo”, por exemplo;
<i>Ação: O que vai fazer?</i>	Aplicar medidas de caráter punitivo às companhias que utilizarem dados privados para a filtragem de conteúdos em suas redes.	<i>Detalhamento:</i> indicação de quem utiliza os dados de forma errada e com qual objetivo faz isso.
<i>Modo: Como vai fazer?</i>	Isso será efetivado por meio da criação de uma legislação específica e da formação de uma comissão parlamentar, que avaliará as situações do uso indevido de informações pessoais.	<i>Detalhamento:</i> indicação de como a ação será efetivada, sugerindo legislação específica e comissão de avaliação dos casos.
<i>Finalidade: Com qual objetivo vai fazer?</i>	Essa proposta tem por finalidade evitar a manipulação comportamental de usuários e, caso aprovada, certamente contribuirá para otimizar a experiência dos brasileiros na internet.	<i>Detalhamento:</i> indicação do objetivo da ação e, em seguida, de um desdobramento positivo: <i>otimizar a experiência dos brasileiros na internet.</i>

Fonte: <https://download.inep.gov.br/>

Agentes transformadores

Na Competência 5, a banca do ENEM avalia a capacidade de o participante imaginar modos de intervir na realidade analisada. Espera-se que a redação apresente propostas coerentes com a análise desenvolvida e que sejam minimamente viáveis e específicas.

Dois pontos precisam ser considerados para o cumprimento dessa exigência. Em primeiro lugar, o ENEM exige uma postura de engajamento e respeito aos valores humanos. Com isso, propostas que acabam por sugerir, por exemplo, soluções violentas, não terão boa receptividade aos olhos do corretor. Em segundo lugar, o aluno nunca deve se esquecer do óbvio: a necessidade de bom senso. Isso significa que intervenções absurdas ou inviáveis não serão aceitas, afinal, representam um discurso vazio.

Nesse sentido, uma boa maneira de projetar soluções é tentar enfocar como cada um dos agentes sociais pode dar sua contribuição na melhoria do panorama descrito. Assim, ao fazer seu projeto de texto, procure refletir sobre o papel que os seguintes agentes podem desempenhar.

- *Mídia* (redes de TV, jornais, revistas, sites): campanhas de esclarecimento; informação; bons exemplos nas narrativas de ficção (novelas e filmes); parcerias com o Poder Público e com o setor privado.
- *Poder Executivo* (presidente da república, governadores, prefeitos, ministros, diretores de estatais, fiscais, policiais): zelar pelo cumprimento de leis; propor novas leis ou regulamentações; investir em infraestrutura; estabelecer diretrizes nacionais; administrar eficazmente os recursos públicos; combater a sonegação fiscal; informatizar processos; dar visibilidade a suas ações; estimular coesão nacional; incentivar investimentos de empresas por renúncia fiscal.
- *Poder Legislativo* (senadores, deputados federais e estaduais, vereadores): criar e aprovar leis; propor reformas constitucionais (tributária, política, administrativa etc.); fiscalizar o Poder Executivo; investigar o Executivo; promover debates públicos. *Justiça* (juízes, promotores públicos, defensores públicos, procuradores): aplicar a lei com rapidez; verificar a constitucionalidade das leis criadas; processar suspeitos de crimes; investigar irregularidades.
- *Iniciativa privada*: gerar empregos; criar produtos e serviços úteis à sociedade; seguir a legislação, pagar impostos; investir em cultura, ecologia e bem-estar social; conseguir certificados internacionais de qualidade (industrial, ecológica, tributária, social); investir em pesquisa e desenvolvimento; financiar ONGs e fundações.
- *Sociedade civil* (cidadãos comuns, associações de bairros, organizações não governamentais): defender causas ecológicas, sociais e políticas; sugerir formas de incluir grupos sociais marginalizados; fiscalizar os poderes; promover alternativas de educação tradicional, cultural e esportiva; desenvolver a identidade de excluídos.

- *Família*: dedicar-se à formação ético-moral dos filhos; criar coesão social; fiscalizar instituições de ensino; participar de conselhos educativos; preocupar-se com a exemplaridade das atitudes.
- *Instituições de ensino e pesquisa* (escolas, universidades, fundações): desenvolver soluções sustentáveis para problemas de saúde, de uso do espaço, de uso dos recursos naturais, de gestão, entre outros; promover a formação profissional ética e técnica de estudantes; fomentar o pensamento crítico; possibilitar debates públicos sobre temas relevantes.

Dicas para a escrita da proposta de intervenção

- Embora seja usual (e recomendável) que o participante indique a proposta de intervenção na conclusão — após explicitar e embasar, no desenvolvimento, os argumentos vinculados à tese —, a *Cartilha do participante* não especifica em qual parágrafo da redação a proposta de intervenção deve estar. Assim, você não perderá pontos somente por ter apresentado soluções em um parágrafo de desenvolvimento.
- Faça, no parágrafo de conclusão, uma retomada da tese, mostrando que as soluções têm relação com os problemas indicados na introdução e esmiuçados no desenvolvimento. Essa retomada evidencia a presença do projeto estratégico na redação do candidato.
- Evite uso de verbos no futuro do pretérito do modo indicativo ou no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, visto que expressam uma ação hipotética ou incerta. O ideal, portanto, é que o participante empregue verbos que indiquem certeza, mais especificamente o presente e o futuro do indicativo. Observe:
 1. As escolas *deveriam* valorizar o estudo da literatura indígena, assim, alunos e professores *conheceriam* as perspectivas desses autores sobre o rasuramento cultural impelido durante séculos no Brasil. (futuro do pretérito do modo indicativo: incerteza, inexatidão);
 2. Se as escolas *valorizassem* o estudo da literatura indígena, alunos e professores *conheceriam* as perspectivas desses autores sobre o rasuramento cultural impelido durante séculos no Brasil. (pretérito imperfeito do modo subjuntivo/futuro do pretérito do modo indicativo: incerteza, inexatidão);
 3. As escolas *devem* valorizar o estudo da literatura indígena, assim, alunos e professores *conhecerão* melhor as perspectivas desses autores sobre o rasuramento cultural impelido durante séculos no Brasil. (presente do modo indicativo/futuro do presente do modo indicativo: certeza, exatidão);
- Você pode sugerir uma parceria entre agentes ao apresentar uma proposta de intervenção. Leia mais uma conclusão retirada de redação nota 1.000, feita para o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (2018):

Por isso, para combater tal manipulação, é necessário que o Ministério da Educação, com o auxílio de escolas, promova saraus e campanhas, em diversas mídias de massa que mostrem a importância dos jovens buscarem fontes variadas de informação, por meio de incentivo à leitura de jornais, livros e sites confiáveis, com a finalidade de criar uma população com grande senso crítico, podendo discernir notícias falsas, barrando-as e, conseqüentemente, beneficiando o regime democrático.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Note que a ação de *promover saraus e campanhas, em diversas mídias de massa que mostrem a importância dos jovens buscarem fontes variadas de informação* é realizada por dois agentes: *Ministério da Educação e escolas*. Assim, temos um agente da esfera governamental articulado às instituições de ensino. Há várias possibilidades de associação de agentes, por exemplo: ONGs e grande mídia, órgãos públicos e iniciativa privada, famílias e instituições de ensino, etc.

- Use termos adequados a cada etapa da proposta de intervenção. Veja algumas sugestões:

Agente: o(s)/a(s) (artigo definido) + agente: o Ministério da Educação, o Ministério da Justiça, as instituições escolares, a grande mídia, as famílias brasileiras, a sociedade civil, etc.

Ação: deve/necessita/precisa + verbo na forma infinitiva: deve fazer, deve promover, deve incentivar, necessita apresentar, necessita realizar, precisa assumir, precisa divulgar, etc. Importante: ao indicar uma ação, evite a forma “tem que”, pois se trata de uso *do registro informal* da língua.

Modo: empregue conjunções e expressões que indiquem *como* a ação será implementada – por meio de, por intermédio de, mediante a, com a ajuda de, etc.

Finalidade: empregue conjunções e expressões de *finalidade* – para que, com o objetivo de, com a finalidade de, com o propósito de, etc.

Evite propostas rasas e vagas, como: o povo precisa se conscientizar, isso precisa mudar, precisamos nos unir, é necessário modificar isso, temos que evoluir, etc.

Conclusão

De acordo com a *Cartilha do participante*, o objeto da Competência 5 é a realidade e trata da capacidade de o candidato agir sobre e nessa realidade de maneira solidária. Assim, as intervenções do estudante devem levar em consideração dados, argumentos e problemas levantados para a indicação de propostas relevantes e, de fato, executáveis.

Elaborar propostas de intervenção plausíveis, com detalhamento, é um exercício que vai ao encontro do princípio de cidadania, destacado em vários pontos do documento como um dos norteadores da avaliação do ENEM. Como candidato, você deve compreender a importância de

se dedicar às soluções que indicará, visto que elas manifestam *relações de responsabilidade, apreço e colaboração* (BRASIL, 2020, p. 27). Portanto, dedique-se ao desfecho de sua redação, em especial à indicação de propostas que dialoguem, da melhor forma possível, com a defesa de sua tese e, conseqüentemente, com seu projeto estratégico de texto.

Resumo

- A proposta de intervenção deve ser proposta de intervenção detalhada e plausível, articulada ao tema, à tese e à realidade social brasileira.
 - Para que o candidato alcance os níveis mais altos da Competência 5, pede-se que ele discrimine o agente, a ação, o modo e a finalidade da intervenção com detalhamento, ou seja, apresentação mais minuciosa do agente, da ação, do modo e/ou da finalidade.
 - Uma boa maneira de projetar soluções é tentar enfocar como cada um dos agentes sociais pode dar sua contribuição na melhoria do panorama descrito.
 - É recomendável que o candidato faça, na conclusão, uma retomada da tese. Esse recurso destaca a presença do projeto estratégico na redação do candidato.
-

Atividade

Proposta de intervenção

Os parágrafos de introdução e de conclusão a seguir foram extraídos de uma redação nota 1.000 para o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira” (2020). Leia os trechos e, em seguida, faça o que se pede:

Introdução

O filme “Coringa” retrata a história de um homem que possui uma doença mental e, por não possuir atendimento psiquiátrico adequado, ocorre o agravamento do seu quadro clínico. Com essa abordagem, a obra revela a importância da saúde psicológica para um bom convívio social. Hodiernamente, fora da ficção, muitos brasileiros enfrentam situação semelhante, o que colabora para a piora da saúde populacional e para a persistência do estigma relacionado à doença psicológica. Dessa forma, por causa da negligência estatal, além da desinformação populacional, essas consequências se agravam na sociedade brasileira.

Conclusão

Portanto, vistos os desafios que contribuem para o estigma associado aos transtornos mentais, é mister uma atuação governamental para combatê-los. Diante disso, o Ministério da Saúde deve intensificar a criação de atendimentos psiquiátricos públicos, com o objetivo de melhorar a saúde mental da população e garantir o seu direito. Para tal, é necessário um direcionamento de verbas para a contratação dos profissionais responsáveis pelo projeto, a fim de proporcionar uma assistência de qualidade para a sociedade. Além disso, o Ministério das Comunicações deve divulgar informações nas redes midiáticas sobre a importância do respeito às pessoas com doenças psicológicas e da identificação precoce desses quadros para maior conscientização. Por meio dessas ações concretas, a realidade do filme “Coringa” tão somente figurará nas telas dos cinemas.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

1. Transcreva o trecho da conclusão que faz retomada da tese:
2. Identifique, na proposta de intervenção:
 - a) os agentes;
 - b) as ações;
 - c) os meios;
 - d) as finalidades.
3. Suponha que um candidato tenha escrito a seguinte conclusão para o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira” (2020):

São notáveis, portanto, os desafios a serem enfrentados quanto aos estigmas que envolvem doenças mentais no Brasil. Precisamos melhorar como sociedade, para isso, respeito é a base de tudo, pois é preciso que pensemos coletivamente.

- a) Uma vez que a proposta de intervenção deve ser composta por agente, ação, meio e finalidade, indique quais desses elementos *não* estão presentes no parágrafo;
- b) Indique dois agentes que poderiam ser apresentados em um projeto estratégico de texto para o tema proposto;
- c) Explique o que e como esses dois agentes que você escolheu poderiam contribuir para o enfrentamento dos problemas que envolvem o tema.

Resposta comentada

1. *Portanto, vistos os desafios que contribuem para o estigma associado aos transtornos mentais, é mister uma atuação governamental para combatê-los.*

2.

- a) *Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações.*
- b) *Intensificar a criação de atendimentos psiquiátricos públicos, divulgar informações nas redes midiáticas sobre a importância do respeito às pessoas com doenças psicológicas e da identificação precoce desses quadros.*
- c) *Direcionamento de verbas para a contratação dos profissionais responsáveis pelo projeto, informações nas redes midiáticas.*
- d) *Melhorar a saúde mental da população e garantir o seu direito, proporcionar uma assistência de qualidade para a sociedade, identificação precoce desses quadros para maior conscientização.*

3.

- a) Agente, meio e finalidade.
- b) Resposta aberta.
- c) Resposta aberta.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – cartilha do participante*. Brasília, 2020.

ENEM 4: repertório sociocultural

04

meta

Reforçar a necessidade de integração do repertório sociocultural do participante ao projeto estratégico de texto.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- compreender o que se considera, no ENEM, como uso de repertório sociocultural em um texto dissertativo-argumentativo;
- conhecer os tipos de repertório;
- perceber a importância da seleção/contextualização de referências na redação do ENEM.

Introdução

Um dos elementos mais importantes para a avaliação da Competência 2 diz respeito à presença de repertório sociocultural, ou seja, de informações advindas de diferentes áreas do conhecimento para o embasamento do ponto de vista do participante.

Podemos definir o repertório como o conhecimento de mundo do candidato, um conjunto de conhecimentos e referências que fizeram parte de seu cotidiano. Assim, leva-se em consideração não apenas as disciplinas escolares, mas também outros campos, como a música, as artes plásticas, os textos jornalísticos, as pesquisas científicas, a cultura popular etc. É importante ressaltar que o repertório pode estar presente nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão, de acordo com o planejamento do candidato.

Vejamos como a matriz *específica* de referência da Competência 2, disponibilizada pelo INEP (BRASIL, 2020, p. 7, *grifos nossos*), trata a avaliação do repertório:

PONTOS	MATRIZ DE REFERÊNCIA DA COMPETÊNCIA 2	GRADE ESPECÍFICA DE CORREÇÃO DA COMPETÊNCIA 2
200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.	Abordagem completa do tema e três partes do texto (nenhuma delas embrionária) e repertório legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Abordagem completa do tema e três partes do texto (nenhuma delas embrionária) e repertório legitimado e pertinente ao tema, sem uso produtivo.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Abordagem completa do tema e três partes do texto (uma delas pode ser embrionária) e repertório baseado nos textos motivadores e/ou repertório não legitimado e/ou repertório legitimado, mas não pertinente ao tema.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.	Abordagem completa do tema e três partes do texto (duas delas embrionárias) ou conclusão finalizada por frase incompleta. Textos que apresentam muitos trechos de cópias dos textos motivadores não ultrapassam esse nível.

40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.	Tangência ao tema <i>ou</i> texto composto por aglomerado de palavras <i>ou</i> traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nesses casos a redação recebe nota zero e é anulada.	Redação anulada.

Fonte: <https://download.inep.gov.br>

Segundo a matriz, é necessário que o uso de repertório abarque três características importantes para ser avaliado no nível mais alto da grade: deve ser legitimado, pertinente e produtivo para a discussão levantada pelo candidato. Vejamos, assim, os tipos de repertório que um participante pode apresentar.

Tipos de repertório

1. Repertório a partir de muitos trechos de cópias dos textos motivadores

Repertório que traz apenas informações já disponibilizadas pelos textos motivadores. O participante pode tanto realizar uma paráfrase bem próxima ao original (inclusive fazendo uso pontual de cópia), apenas trocando palavras e expressões, por exemplo, ou se apropriar melhor do que leu, mas ainda sem complementar com informações que extrapolam os textos motivadores. Note que, segundo a matriz específica, textos que contenham muitos trechos de cópias dos textos motivadores não ultrapassam 80 pontos.

2. Repertório não legitimado:

Repertório que apresenta informações sem respaldo científico ou cultural.

3. Repertório legitimado

Repertório com informações, fatos, situações e experiências vividas com respaldo nas áreas do conhecimento científicas e/ou culturais, *ou seja, o recomendável para a sua produção textual*. Também de acordo com as orientações específicas da Competência 2, serão considerados repertórios legitimados por essas áreas:

a) conceitos e suas definições;

b) informações, citações ou fatos e/ou referências a áreas do conhecimento, tais como:

- acontecimentos, figuras ou contextos históricos reconhecidos;
- escritores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas;
- áreas do conhecimento e/ou seus profissionais, como sociologia/sociólogos, filosofia/filósofos, literatura/escritores/poetas/autores, educação/educadores, medicina/médicos, linguística/linguistas;
- estudos e/ou pesquisas;
- personalidades, celebridades, figuras, personagens, desde que conhecidos;
- referência a informações veiculadas por meios como televisão, rádio, redes sociais, *podcasts*, jornais e revistas.

A análise dos tipos de repertório certamente nos indica que referências, citações ou alusões acompanhadas de indicação da fonte/origem da informação podem ser consideradas como repertório legitimado. Entretanto, a legitimação não é suficiente para garantir que uma redação alcance nota máxima nessa avaliação, pois é preciso também que o repertório seja pertinente ao tema, com uso produtivo. Dessa forma, a presença de uma citação ou de um exemplo que não faça sentido quanto ao tema indicado será legitimada, mas não pertinente e produtiva.

Produtividade e pertinência do repertório

Para que possa constatar o uso produtivo do repertório, o corretor analisa se, além de legitimadas e pertinentes, as informações apresentadas pelo participante estão de fato vinculadas à tese e ao projeto estratégico de texto. Isso significa que referências descontextualizadas e/ou impertinentes evidenciam o fato de que o repertório do candidato não está produtivamente integrado à redação. *Deve haver, portanto, vínculo pontual entre o repertório e a discussão do texto.*

Os fragmentos a seguir foram transcritos de redações feitas para o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (2018). Leia-os atentamente:

- Redação 1 (trecho: parágrafo de introdução)

A Revolução Técnico-científico-informacional, iniciada na segunda metade do século XX, inaugurou inúmeros avanços no setor de informática e telecomunicações. Embora esse movimento de modernização tecnológica tenha sido fundamental para democratizar o acesso a ferramentas digitais e a participação nas redes sociais, tal processo foi acompanhado pela invasão da privacidade de usuários, em virtude do controle de dados efetuado por empresas de tecnologia. Tendo em vista que

o uso de informações privadas de internautas pode induzi-los a adotar comportamentos intolerantes ou a aderir a posições políticas, é imprescindível buscar alternativas que inibam essa manipulação comportamental no Brasil.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Observa-se que o participante usa, de forma produtiva, repertório sociocultural pertinente à discussão, ao contextualizar a atual situação do controle de dados da internet a partir da revolução técnico-científico-cultural do século XX. Além de ser legitimado por áreas do conhecimento como a História e a Sociologia, o repertório é pertinente à temática da manipulação de dados na internet e produtivo quanto ao projeto estratégico de texto.

- Redação 2 (trecho: parágrafo de conclusão)

Desse modo, o Governo deve investir pontualmente na educação da sociedade e dos jovens acerca do perigo de se usar a internet sem conhecê-la e promover campanhas que alertem sobre a manipulação do usuário ao acessar essas páginas. Segundo Platão, o importante não é apenas viver, mas viver bem.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Podemos notar que o candidato, no segundo exemplo, apresenta repertório legitimado, visto que utiliza a citação de um conhecido filósofo do período clássico da Grécia Antiga. Entretanto, esse repertório *não é pertinente ao tema*, ou seja, não é vinculado à temática da manipulação de dados na internet. Assim, não podemos estabelecer uma relação direta entre o repertório e o tema, já que a citação não traz referências a elementos do tema, como internet, dados ou manipulação. O repertório é legitimado, mas não foi utilizado de forma pertinente ou produtiva.

Conclusão

Usar produtivamente o repertório sociocultural em uma redação implica relacionar argumentos a leituras, filmes, músicas, pinturas, jogos, aulas, programas, vivências e debates presentes no cotidiano do participante. Veja algumas dicas para o uso legitimado, pertinente e produtivo do repertório:

- faça anotações sobre livros, filmes, músicas, programas, reportagens e séries que considere relevantes para a discussão de temáticas sociais. essa é uma forma de aproveitar suas experiências cotidianas na preparação para a prova;
- considere conteúdos de outras disciplinas escolares, como Biologia, História, Sociologia, Filosofia ou Geografia, por exemplo, para a formação de seu repertório;

- procure estar informado sobre questões atuais, por meio de jornais, revistas e *podcasts*, buscando compreender as origens e os desdobramentos da questão;
- evite decorar citações genéricas ou dados estatísticos, visto que o ideal é a apresentação de repertório adequado ao tema.

As experiências que você já teve no âmbito familiar, na escola, no trabalho ou nas mídias sociais, por exemplo, certamente farão parte da maneira como você percebe o mundo e as questões sociais que poderão ser abordadas como tema da redação do ENEM. Qualquer candidato ao ENEM tem repertório, pois vivencia e/ou observa situações socioculturais diversas em seu cotidiano. O recomendável, portanto, é que você, como cidadão, possa não somente ampliar seu conhecimento de mundo, mas também pensar sobre as formas de integrá-lo ao seu texto.

Resumo

- O repertório cultural é representado não apenas pelas disciplinas escolares, mas também por outros campos, como a música, as artes plásticas, os textos jornalísticos, as pesquisas científicas e a cultura popular.
 - O uso do repertório pode ocorrer nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão, de acordo com o planejamento do candidato.
 - Para ser avaliado no nível mais alto da grade de correção, o repertório deve ser legitimado, pertinente e produtivo para a discussão levantada.
-

Atividade

1. A redação a seguir recebeu nota 1.000 e foi feita para o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”. (2017). Leia o texto atentamente e faça o que se pede:

Na obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, o realista Machado de Assis expõe, por meio da repulsa do personagem principal em relação à deficiência física (ela era “coxa”), a maneira como a sociedade brasileira trata os deficientes. Atualmente, mesmo após avanços nos direitos desses cidadãos, a situação de exclusão e preconceito permanece e se reflete na precária condição da educação ofertada aos surdos no País, a qual é responsável pela dificuldade de inserção social desse grupo, especialmente no ramo laboral.

Convém ressaltar, a princípio, que a má formação socioeducacional do brasileiro é um fator determinante para a permanência da precariedade da educação para deficientes auditivos no País, uma vez que os governantes respondem aos anseios sociais e grande parte da população não exige uma educação inclusiva por não necessitar dela. Isso, consoante ao pensamento de Schopenhauer de que os limites do campo da visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo que a cerca, ocorre porque a educação básica é deficitária e pouco prepara cidadãos no que tange aos respeito às diferenças. Tal fato se reflete nos ínfimos investimentos governamentais em capacitação profissional e em melhor estrutura física, medidas que tornariam o ambiente escolar mais inclusivo para os surdos.

Em consequência disso, os deficientes auditivos encontram inúmeras dificuldades em variados âmbitos de suas vidas. Um exemplo disso é a difícil inserção dos surdos no mercado de trabalho, devido à precária educação recebida por eles e ao preconceito intrínseco à sociedade brasileira. Essa conjuntura, de acordo com as ideias do contratualista John Locke, configura-se uma violação do “contrato social”, já que o Estado não cumpre sua função de garantir que tais cidadãos gozem de direitos imprescindíveis (como direito à educação de qualidade) para a manutenção da igualdade entre os membros da sociedade, o que expõe os surdos a uma condição de ainda maior exclusão e desrespeito.

Diante dos fatos supracitados, faz-se necessário que a Escola promova a formação de cidadãos que respeitem às diferenças e valorizem a inclusão, por intermédio de palestras, debates e trabalhos em grupo, que envolvam a família, a respeito desse tema, visando a ampliar o contato entre a comunidade escolar e as várias formas de deficiência. Além disso, é imprescindível que o Poder Público destine maiores investimentos à capacitação de profissionais da educação especializados no ensino inclusivo e às melhorias estruturais nas escolas, com o objetivo de oferecer aos surdos uma formação mais eficaz. Ademais, cabe também ao Estado incentivar a contratação de deficientes por empresas privadas, por meio de subsídios e Parcerias Público-Privadas, objetivando a ampliar a participação desse grupo social no mercado de trabalho. Dessa forma, será possível reverter um passado de preconceito e exclusão, narrado por Machado de Assis e ofertar condições de educação mais justas a esses cidadãos.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

- a) Identifique três exemplos de repertório sociocultural presentes na redação.
- b) Você pode afirmar que os exemplos de repertório sociocultural indicados na questão anterior são pertinentes e produtivos? Explique seu ponto de vista.
- c) Considerando seus conhecimentos sobre o parágrafo de conclusão, explique por que o texto faz novamente menção à obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, apresentada na introdução.
- d) Indique outras duas referências socioculturais que, para você, poderiam ser usadas em uma redação para o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”.

Resposta comentada

1.

a) *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Schopenhauer, John Locke.

b) Resposta aberta.

c) Retomada da tese.

d) Resposta aberta.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

ENEM 5: uso dos textos motivadores

05

meta

Explicitar a importância do detalhamento da proposta de intervenção do ENEM.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- compreender a função de cada elemento da proposta de intervenção;
- reconhecer a presença da proposta de intervenção, no texto, como finalização do projeto estratégico desenvolvido pelo candidato.

Introdução

A coletânea é apresentada ao candidato que escreverá uma redação na prova do Enem com dois objetivos principais: proporcionar uma contextualização do tema e indicar as expectativas da banca quanto à abordagem que será feita pelo participante. Espera-se, assim, que ele realize uma leitura cuidadosa da coletânea para identificar não somente o tema propriamente dito, mas também as orientações discursivas subjacentes aos textos motivadores.

Nesse sentido, é fundamental que o estudante analise e aproveite os trechos da coletânea para levantamento de ideias, sem se limitar a transcrições. Conforme vimos no capítulo anterior, a cópia pode comprometer bastante a avaliação do texto na Competência 2 e, segundo a *Cartilha do participante*, para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas escritas, os trechos que representarem cópia dos textos da prova de redação ou do caderno de questões serão desconsiderados em relação ao total de linhas escritas, valendo somente as que foram produzidas pelo participante.

Como usar os textos de apoio na redação do ENEM?

Os textos presentes nas coletâneas do ENEM são variados (charges, tirinhas, fragmentos literários, fragmentos jornalísticos, dados, infográficos, figuras, tabelas, cartazes e campanhas publicitárias são alguns gêneros recorrentes em textos de apoio) e, conjuntamente, trazem discursos, críticas e análises que devem instigar o candidato a uma reflexão inicial. Essas falas integram a proposta de redação e são o ponto de partida para o levantamento de ideias que iniciará a elaboração do projeto estratégico de texto.

Para que você possa compreender melhor a função da coletânea, observe atentamente a proposta de redação do ENEM 2020:

- Instruções para a redação
 1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;

4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;

4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Analisaremos, a seguir, os textos motivadores apresentados na proposta de redação sobre o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”.

Texto I

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em “saúde mental”, pensa em “doença mental”. Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Fonte: Adaptado de <http://www.saude.pr.gov.br>

Texto II

A origem da palavra “estigma” aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade “correta” e “honrada”. Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves. Achar que a manifestação de um transtorno mental é “frescura” está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

Fonte: Adaptado de <http://www.abrata.org.br>

Texto III



Fonte: Adaptado de <https://zenklub.com.br>.

- Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Podemos constatar que a indicação do recorte “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira” é realizada por intermédio de textos que, de forma complementar, evidenciam a gravidade do problema e a necessidade de conscientização social.

Observe as considerações sobre cada texto da coletânea presente no tema do ENEM 2020:

→ o Texto I indica-nos que a concepção de “saúde mental” não deve ser percebida como mera oposição ao que se entende, equivocadamente, como “doença mental”. A afirmação “Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida” é relevante para o candidato, visto que tem o objetivo de sensibilizar o leitor, fazendo-o pensar sobre a importância de sermos mais empáticos e interessados quanto a pessoas que lidam com problemas de saúde mental e com os estigmas associados a elas;

→ o Texto II, em seguida, identifica alguns significados atribuídos à palavra “estigma” e, em seguida, associa-os aos rótulos relacionados às doenças psiquiátricas. Indica, ainda, que “a validação da vida perfeita”, principalmente nas redes sociais, isola quem enfrenta problemas de saúde mental, contribuindo diretamente para que transtornos mentais se tornem cada vez mais frequentes e graves;

→ o Texto III, por fim, comprova, por meio de dados da OMS, as informações citadas nos textos anteriores. O aluno poderá notar, por exemplo, que o Brasil é o país mais depressivo da América Latina, que a depressão gera perda econômica e que o número de mulheres afetadas pela depressão é superior ao número de homens.

Os três textos de apoio da proposta que analisamos complementam-se, em especial por evidenciarem que faltam conhecimento e discussão quanto a um problema que, conforme indicam as estatísticas, afeta mais pessoas do que imaginamos, no Brasil e no mundo. *Assim, podemos perceber que a banca tem expectativas quanto a um posicionamento contrário aos estigmas atribuídos às doenças mentais*, ou seja, não é esperado que um candidato, após a leitura da coletânea, escreva uma redação que minimize os problemas indicados e defenda uma tese relativizando o preconceito sofrido por quem enfrenta problemas de saúde mental, por exemplo.

Os discursos presentes nos Textos I e II, assim como os dados presentes no Texto III, comprovam que a falta de abordagem e de tratamento adequados quanto às questões de saúde mental são problemas vinculados à estigmatização. Essa constatação seria um ponto de partida relevante para que o candidato começasse a fazer questionamentos como: “o que conheço sobre saúde mental ou doença mental?”; “já presenciei ou soube de casos de preconceito em relação a pessoas que enfrentam problemas de saúde mental?”; “já assisti a séries, filmes, reportagens, *podcasts* sobre o assunto?”. Depois de selecionar as informações mais relevantes, ele certamente poderia inseri-las como exemplos ou alusões para reforçar seus argumentos.

Devemos considerar, ainda, que a leitura da coletânea é um componente fundamental para a própria interpretação do tema, de forma direta, quando a temática pode dar margem a mais de uma compreensão. Um exemplo disso é o tema do ENEM 2014, “Publicidade infantil em questão no Brasil”. Se lermos o tema isoladamente, poderemos considerar dois caminhos: devo abordar a publicidade feita *por* crianças ou *para* crianças? Tratar do tema errado, conforme já estudamos, pode levar o candidato a zerar a prova, ou seja, sem a interpretação adequada, todo o texto representaria trabalho perdido.

Os textos de apoio que antecederam essa proposta certamente auxiliaram os candidatos a compreenderem o tema adequadamente. Observe.

- Textos motivadores

Texto I

A aprovação, em abril de 2014, de uma resolução que considera abusiva a publicidade infantil, emitida pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), deu início a um verdadeiro cabo de guerra envolvendo ONGs de defesa dos direitos das crianças e setores interessados na continuidade das propagandas dirigidas a esse público. Elogiada por pais, ativistas e entidades, a resolução estabelece como abusiva toda propaganda dirigida à criança que tem “a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço” e que utilize aspectos como desenhos animados, bonecos, linguagem infantil, trilhas sonoras com temas infantis, oferta de prêmios, brindes ou artigos colecionáveis que tenham apelo às crianças. Ainda há dúvidas, porém, sobre como será a aplicação prática da resolução. E associações de anunciantes, emissoras, revistas e de empresas de licenciamento e fabricantes de produtos infantis criticam a medida e dizem não reconhecer a legitimidade constitucional do Conanda para legislar sobre publicidade e para impor a resolução tanto às famílias quanto ao mercado publicitário. Além disso, defendem que a autorregulamentação pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) já seria uma forma de controlar e evitar abusos.

Fonte: Adaptado de IDOETA, P. A.; BARBA, M. D. *A publicidade infantil deve ser proibida?* Disponível em: www.bbc.co.uk - Acesso em: 23 maio 2014.

Texto II

A PUBLICIDADE PARA CRIANÇAS NO MUNDO



Fonte: Adaptado de www1.folha.uol.com.br.

Texto III

Precisamos preparar a criança, desde pequena, para receber as informações do mundo exterior, para compreender o que está por trás da divulgação de produtos. Só assim ela se tornará o consumidor do futuro, aquele capaz de saber o que, como e por que comprar, ciente de suas reais necessidades e consciente de suas responsabilidades consigo mesma e com o mundo.

Fonte: Adaptado de SILVA, A. M. D.; VASCONCELOS, L. R. *A criança e o marketing*: informações essenciais para proteger as crianças dos apelos do marketing infantil. São Paulo: Summus, 2012.

A análise da coletânea indica-nos que o candidato deve tratar da publicidade feita *para* crianças já no Texto I, por meio de frases como *“elogiada por pais, ativistas e entidades, a resolução estabelece como abusiva toda propaganda dirigida à criança que tem a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço”*. O Texto II, por sua vez, apresenta quais medidas são tomadas, em diferentes partes do mundo, para que as crianças não fiquem vulneráveis à publicidade. O Texto III, por fim, indica-nos que precisamos alertar as crianças quanto às armadilhas do consumismo.

Conclusão

Após o estudo das funções dos textos motivadores na proposta de redação do ENEM, podemos perceber que são etapas importantes para o uso produtivo da coletânea:

1. interpretar cada texto e identificar quais discursos estão sendo expostos pelo enunciadores;
2. identificar quais relações podem ser estabelecidas entre os textos da coletânea;
3. analisar a proposta considerando as interpretações e as relações que você traçou após a leitura da coletânea;
4. selecionar exemplos que dialoguem com informações e discursos presentes na coletânea.

Fica evidente, assim, que os textos motivadores não devem ser desconsiderados pelo candidato, pois integram a proposta de redação, proporcionando orientações discursivas relevantes para a seleção de argumentos e para a formulação da tese a ser defendida.

Resumo

- Os objetivos da coletânea são:
 - a) proporcionar uma contextualização do tema;
 - b) indicar as expectativas da banca quanto à abordagem que será feita pelo participante.
- Os textos presentes nas coletâneas do ENEM são variados, destacando-se charges, tirinhas, fragmentos literários, fragmentos jornalísticos, dados, infográficos, figuras, tabelas, cartazes e campanhas publicitárias.
- É importante que o candidato analise e aproveite os trechos da coletânea para levantamento de ideias, sem se limitar a transcrições.

Atividade

Textos motivadores

Você verá, a seguir, a proposta de redação do ENEM 2015, “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”. Analise a coletânea e, em seguida, responda as perguntas:

Textos motivadores

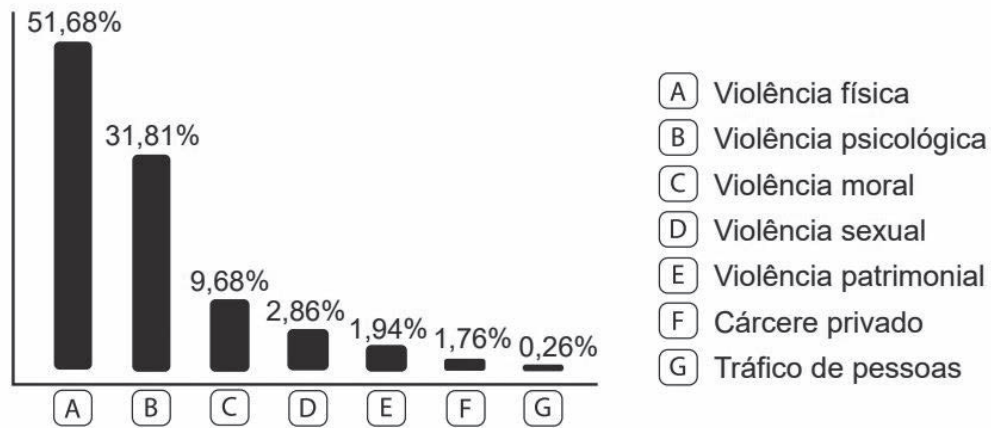
texto 1

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

Fonte: WALSELFISZ, J. J. *Mapa da violência 2012*. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: www.mapadaviolencia.org.br. Acesso em: 8 jun. 2015.

_texto 2

Tipo de violência relatada



Fonte: Adaptado de BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. *Balanço 2014*. Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 jun. 2015.

_texto 3



Fonte: Adaptado de www.compromissoeatitude.org.br. Acesso em: 24 jun. 2015.

texto 4

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

332.216 processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:



33,4%
de processos julgados



9.715
prisões em flagrante



1.577
prisões preventivas decretadas



58 mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional



237 mil

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



Sete de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Fonte: Adaptado de: www.istoe.com.br. Acesso em: 24 jun. 2015.

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

1. A coletânea indica-nos que há expectativa de quais tipos de abordagem do tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira” pelo candidato?
2. Como os dados presentes nos texto de apoio poderiam ser usados pelo participante para o levantamento de ideias?
3. O enunciador do Texto I afirma que “*Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década.*” Com qual finalidade ele usa o modalizador “só” para comentar os dados fornecidos ao leitor?
4. Apresente três referências socioculturais do seu repertório que dialoguem com as informações trazidas pelos textos motivadores em questão.

Resposta comentada

1. É preciso combater a violência contra a mulher/É preciso identificar por quais motivos a violência contra a mulher persiste no Brasil.
 2. Resposta aberta.
 3. O modalizador “só” indica que, para o autor, os números são muito altos.
 4. Resposta aberta.
-

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

Modalidade escrita 1: erros frequentes - exercícios de fixação

06

meta

Apresentar os erros de escrita mais frequentes em redações do ENEM.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- exercitar o domínio da variedade padrão da língua portuguesa;
- associar os desvios à norma à matriz de avaliação da Competência 1.

Introdução

Conforme já vimos, a Competência 1 do ENEM avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Essa análise é pautada pelo que dispõe a *norma padrão*, abarcando tanto o léxico e a gramática quanto a fluidez da leitura do texto.

São fatores importantes para um ótimo desempenho do candidato, nesse sentido:

- as convenções, como acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica (translineação);
- os desvios gramaticais, como regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, pontuação, paralelismo e emprego de pronomes;
- a escolha de registro, ou seja, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade;
- a escolha vocabular, isto é, o emprego de vocabulário preciso, em seu sentido correto e apropriado ao contexto em que aparece.

Conclusão

O estudo da variedade padrão, portanto, certamente será um diferencial para o candidato que deseja alcançar a nota máxima na Competência 1. A seguir, você poderá exercitar seus conhecimentos sobre o uso adequado da modalidade escrita formal por meio de questões objetivas e discursivas.

Resumo

- A modalidade escrita engloba as convenções, os desvios gramaticais, a escolha de registro e a escolha vocabular.
 - Praticar exercícios voltados à modalidade escrita é fundamental para que o candidato tenha um bom desempenho na Competência 1.
-

Atividade

Questões objetivas

1. De acordo com a *ortografia* da língua portuguesa, assinale a alternativa correta:
 - a) O plural de “cidadão” é “cidadões”.
 - b) As formas “tem” e “têm”, conjugações do verbo “ter”, referem-se ao mesmo pronome pessoal.
 - c) Os seguintes termos podem ser grafados de duas formas: “cota/quota” “adimitir/admitir”.
 - d) A palavra a seguir tem dois registros ortográficos: “infra-estrutura” e “infraestrutura”.
 - e) A palavra “vírus” tem a mesma grafia no singular e no plural.

2. Há *imprecisão vocabular* na alternativa:
 - a) A evasão escolar é um problema que assola a sociedade brasileira há décadas.
 - b) Embora a Constituição Federal assegure o acesso à educação, a saída de crianças e adolescentes das escolas é algo notável.
 - c) O fracasso escolar tem relação direta com a evasão, visto que o aluno pode considerar-se incapaz de concluir seus estudos.
 - d) Certamente a evasão escolar é mais um reflexo da desigualdade social existente em nosso país.
 - e) Convém destacar que as oportunidades de acesso à escola não são ofertadas de maneira igualitária no Brasil.

3. Indique a opção adequada quanto às regras da *concordância verbal*:
 - a) Existe vários problemas a serem analisados quando debatemos a questão indígena no Brasil.
 - b) Houveram discussões acerca do Marco Temporal em diversos programas de televisão e de rádio.
 - c) A história do Brasil comprova que houveram massacres de indígenas durante o período colonial.
 - d) Havia, nas obras do romantismo, representações idealizadas do indígena brasileiro, numa tentativa de transposição da figura do cavaleiro medieval para a nossa literatura.
 - e) Lamentavelmente, é pouco os debates existentes sobre a questão do Marco Temporal.

4. Apresente a construção frasal inadequada quanto ao emprego de *paralelismo*:

- a) É preciso que o Ministério da Educação, em parceria com escolas, promova o estudo da cultura indígena e valorizar as pesquisas sobre os direitos desses cidadãos.
- b) É preciso que o Ministério da Educação, em parceria com escolas, promova o estudo da cultura indígena e valorize as pesquisas sobre os direitos desses cidadãos.
- c) Cabe ao Ministério da Educação, em parceria com escolas, a promoção e a valorização de estudos sobre a cultura indígena e os direitos desses cidadãos.
- d) Cabe ao Ministério da Educação, em parceria com escolas, promover e valorizar o estudo da cultura indígena e dos direitos desses cidadãos.
- e) Cabe ao Ministério da Educação, em parceria com escolas, promover e valorizar tanto o estudo da cultura indígena quanto dos direitos desses cidadãos.

5. A *colocação pronominal* está inadequada na alternativa:

- a) Não pode-se falar em pressão estética, na sociedade brasileira, sem considerar a influência maléfica das redes sociais.
- b) Embora se perceba um avanço dos debates sobre a temática da gordofobia, são inegáveis os estigmas ainda associados às pessoas obesas no Brasil.
- c) Apresentar-se-ão melhorias no combate à pressão estética, fomentada principalmente pelas redes sociais, quando as famílias dedicarem-se à conscientização dos jovens brasileiros.
- d) Nota-se que as mídias sociais alimentam inseguranças e fazem com que cada vez mais pessoas recorram a procedimentos estéticos.
- e) O que se percebe, nas redes sociais, é a livre distorção de imagem, potencializada pelo uso de filtros e programas que criam padrões inalcançáveis de beleza.

6. Indique a opção que apresenta *marcas de oralidade* em sua construção:

- a) Os cidadãos brasileiros, de forma geral, desconhecem o conceito de capacitismo.
- b) É preciso ação e reconhecer que o brasileiro necessita de educação para combater o capacitismo.
- c) Bem, o capacitismo não é tão debatido, aí fica complicado mesmo encontrar soluções para esse problema.
- d) É necessário a abordagem do capacitismo nas escolas, na televisão e na internet.
- e) Sabe-se que o capacitismo é um assunto que tem ganhado espaço na mídia e nas redes sociais.

7. Marque a opção correta quanto à *divisão silábica*:

- a) Saú-de.
- b) Á-gu-a.
- c) Qua-is-quer.
- d) I-gua-is.
- e) Sub-ja-cen-te.

8. Assinale a opção incorreta quanto ao emprego da *regência verbal*:

- a) Os indígenas lutam pelo direito de continuarem assistindo em suas terras.
- b) A sociedade brasileira aspira respeito aos cidadãos indígenas.
- c) O conhecimento das demandas apresentadas pelos indígenas deve implicar um comprometimento das esferas sociais com essas causas.
- d) Não devemos esquecer a violência que marcou a empreitada colonial no Brasil.
- e) Os órgãos competentes devem proceder a uma investigação criteriosa dos casos de ameaças a cidadãos indígenas.

9. Marque a alternativa que indica *acentuação* adequada de todos os vocábulos:

- a) Notávelmente, índice, problemático.
- b) Intervenção, órgão, suscetível.
- c) Considera-la, assistência, sérios.
- d) Resolvê-los, princípio, notável.
- e) Ról, manter-se-á, prática.

10. A *pontuação* foi empregada corretamente na opção:

- a) É importante falarmos sobre o abandono de animais domésticos. Pois é um problema que ainda está presente no cotidiano.
- b) Embora seja considerado um crime. O abandono de animais domésticos ainda é recorrente em inúmeras sociedades brasileiras.
- c) É inegável o fato de que muitos animais domésticos são abandonados diariamente no Brasil, ainda que tal prática seja um crime. Discutir o problema, portanto, é fundamental para que essa violência seja combatida.
- d) As leis para quem abandona animais domésticos indicam punições brandas. As detenções e multas. Quando aplicadas, não penalizam efetivamente os criminosos, nem os obrigam a passar por análises psicológicas ou programas de conscientização.
- e) Podemos notar que. A sociedade precisa de mais informações sobre procedimentos a serem adotados em casos de abandono de animais domésticos.

Questões discursivas - escolha vocabular

11. Substitua o pronome relativo *onde*, utilizado inadequadamente nas frases a seguir, por outro elemento de coesão:

- a) Esses indivíduos apresentam humor instável, *onde* muitas vezes irrita as pessoas.
- b) A qualidade de vida melhorou com a Revolução Industrial, *onde* as massas começaram a consumir mais.
- c) Cada família tem sua forma de educar e de passar seus valores, *onde* os jovens podem se deparar com estruturas familiares opostas às suas.
- d) Esse é um problema *onde* os reflexos poderão ser percebidos durante anos na sociedade brasileira.

12. Substitua a palavra *coisa* nas frases a seguir por outra de valor mais específico, fazendo as modificações necessárias:

- a) Não sei o que é esta *coisa* estranha grudada ao vidro.
- b) Nessa bolsa vão as *coisas* necessárias para a pesca.
- c) Ser preconceituoso é uma *coisa* reprovável.
- d) Comunicarei a vocês uma *coisa* esplêndida.
- e) Não foi ao jogo por uma série de *coisas*.
- f) Fazer faxina é uma *coisa* relaxante.
- g) O jornal publicava muitas *coisas* sem autorização.
- h) A humildade é *coisa* rara.
- i) A prática de exercícios traz somente *coisas* boas para as pessoas.
- j) Os meios de comunicação fazem com que a alienação pareça uma *coisa* normal.

Resposta comentada

- 1. e
- 2. b
- 3. d
- 4. a
- 5. a
- 6. c
- 7. e
- 8. b
- 9. d
- 10. c

Questões discursivas - escolha vocabular

11. Comentário: o conectivo *onde* deve ser empregado para indicar *lugar*. Algumas sugestões de substituição adequadas são:

- a) que
- b) quando
- c) mas
- d) cujos

12. Comentário: A palavra *coisa* é um termo vago, ou seja, acarreta imprecisão vocabular. Algumas sugestões de substituição adequadas são:

- a) substância
- b) utensílios
- c) atitude/postura
- d) notícia/novidade
- e) motivos/razões
- f) tarefa/atividade
- g) notícias/informações
- h) virtude/qualidade
- i) benefícios
- j) comportamento

Referências

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

Modalidade escrita 2: uso da vírgula e do acento grave

07

meta

Apresentar os erros do uso da vírgula e do acento grave mais frequentes em redações do ENEM.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- exercitar o domínio da variedade padrão da língua portuguesa;
- associar os desvios à norma à matriz de avaliação da Competência 1.

Introdução

O emprego adequado de vírgula e de acento grave na prova de redação do ENEM é um importante passo para que o candidato se saia bem na Competência 1. Veja, a seguir, algumas orientações quanto ao emprego desses elementos.

Vírgula

A vírgula é usada, em geral, para separar elementos dentro de uma frase e para separar orações dentro de um período. Ao contrário do que acreditam muitos estudantes de redação, as vírgulas não marcam pausa para respiração durante a leitura.

Vejamos, a seguir, as principais regras para o emprego desse sinal de pontuação.

Quando usar vírgula?

1. Separar elementos que podem ser listados


Quando a frase traz itens que precisam ser citados um após o outro, com a mesma função sintática, é necessário utilizar a vírgula:

- No dia da prova do ENEM, não se esqueça de levar identidade, caneta preta, cartão de confirmação e água. (os termos destacados exercem função de objeto direto)
- Amanhã, teremos aula de física, espanhol, biologia e educação musical. (os termos destacados exercem função de adjunto adnominal)


2. Isolar o aposto

O aposto é um termo acessório utilizado para acrescentar informações a uma expressão precedente. Quando temos um aposto explicativo, devemos empregar vírgulas:

Paulina Chiziane, escritora moçambicana, é a vencedora do Prêmio Camões 2021.



Amanhã, sábado, viajarei com meus amigos.



3. Isolar o vocativo

A vírgula também é utilizada quando o enunciador chama/invoca alguém:

Professora, você poderia repetir o exemplo?

Guarde o celular, rapaz, vamos aproveitar o momento!

4. Separar expressões adverbiais (adjuntos adverbiais e orações adverbiais) antepostas ou intercaladas. Quando usamos uma expressão com função adverbial no início ou no meio da frase, ou seja, empregamos vírgula:

Ontem à tarde, encontrei meu cachorro brincando com as almofadas. (advérbios de tempo)

Encontrei, ontem à tarde, meu cachorro brincando com as almofadas. (advérbios de tempo)

Se ela aparecer, eu te aviso! (oração subordinada adverbial condicional)

5. Indicar zeugma

A zeugma é uma figura de linguagem que traz a omissão de um termo mencionado anteriormente por meio do emprego de vírgula:

Primeiramente, leia os textos de apoio. Em seguida, a proposta de redação. (Em seguida, LEIA a proposta de redação)

O rapaz levou três pacotes de biscoito. Renata, apenas um. (Renata LEVOU apenas um)

6. Separar expressões denotativas

Palavras ou expressões denotativas são as que não fazem parte de uma classe gramatical específica. Elas também devem ser empregadas preferencialmente separadas por vírgula:

Cada um fez sua parte do trabalho, ou seja, todos contribuíram.

As obras de Agatha Christie, por exemplo, são incríveis.

7. Ligar orações coordenadas assindéticas

As orações coordenadas assindéticas são aquelas que não apresentam conjunções, isto é, são ligadas por meio de vírgulas:

Cheguei da rua, tomei banho, jantei, dormi. (Quatro orações coordenadas assindéticas.)

Carina abriu a porta, não viu ninguém. (Duas orações coordenadas assindéticas.)

8. Introduzir orações coordenadas adversativas

Quando queremos exprimir uma ideia de oposição, por meio de oração coordenada, geralmente empregamos termos como “mas”, “entretanto”, “porém”, “todavia” e “contudo”. Nesses casos, devemos utilizar vírgula:

Estou cansada, mas não consigo dormir.

O livro é interessante, todavia não gostei do desfecho.

9. Introduzir orações coordenadas explicativas

Quando queremos exprimir uma ideia de explicação, por meio de oração coordenada, geralmente empregamos termos como “pois”, “porque” e “que”. Nesses casos, devemos empregar vírgula:

Estude, porque a prova será na semana que vem.

Paula saiu mais cedo, pois estava mal.

10. Introduzir orações coordenadas conclusivas

Quando queremos exprimir uma ideia de explicação, por meio de oração coordenada, geralmente empregamos termos como “logo”, “assim” e “portanto”. Nesses casos, devemos empregar vírgula:

Estou interessada no rapaz, portanto ligarei para ele.

Marcelo acordou tarde, logo perderá a primeira aula.

Quando não usar a vírgula?

Existem dois casos em que não devemos usar a vírgula de forma alguma: *para separar o sujeito do predicado ou separar o verbo do complemento*. Observe:

1. O Brasil, é um país marcado pela diversidade cultural.

Inadequado - O Brasil: sujeito / é um país marcado pela diversidade cultural: predicado.

2. É certo, que o Brasil é um país marcado pela diversidade cultural.

Inadequado - É certo: oração principal / que o Brasil é um país marcado pela diversidade cultural: oração subordinada substantiva subjetiva.

3. O Brasil necessita, de educação.

Inadequado - necessita: verbo transitivo indireto/ de educação: objeto indireto.

4. O Brasil necessita, de que os governantes invistam em educação.

Inadequado - O Brasil necessita: oração principal / de que os governantes invistam em educação: oração subordinada substantiva objetiva indireta.


Acento grave

O que é a crase?

Na língua portuguesa, a crase indica uma junção de duas vogais idênticas, mais precisamente a da preposição “a” com o artigo feminino “a” ou com o “a” do início de pronomes como “a qual”, “aquela”, “aquele” e “aquilo”:

Carlos devolveu o livro à bibliotecária.

- devolveu o livro A alguém (preposição A solicitada pela regência do verbo “devolver”);
- A bibliotecária (artigo feminino A que precede o objeto indireto “bibliotecária”);
- Carlos devolveu o livro a (preposição) + a (artigo feminino) bibliotecária.



Carlos devolveu o livro à bibliotecária.

Carlos devolveu o livro àquela bibliotecária.

- devolveu o livro A alguém (preposição A solicitada pela regência do verbo “devolver”);
- AQUELA biblioteca (pronomes demonstrativo feminino iniciado por A que precede o objeto indireto “bibliotecária”);

- Carlos devolveu o livro a (preposição) + aquela (pronome) bibliotecária.


 Carlos devolveu o livro àquela bibliotecária.

O acento grave, portanto, indica a ocorrência de crase, ou seja, de junção das vogais idênticas. Perceba a diferença entre o acento grave e o acento agudo:

Vamos à praia? (acento grave indicativo de crase: a preposição + a artigo feminino)

Maurício está no Amapá. (acento agudo, palavra oxítônica terminada em a)

Como são muitos os casos de crase na língua portuguesa, estudaremos aqueles que mais recorrentemente ocorrem em redações. Ao contrário do que fizemos com o estudo da vírgula, começaremos pelos casos em que não usamos acento grave.

Quando não usar acento grave?

1. Antes de artigo indefinido

Vou a uma festa com Marcelo.

Dirija-se a um espaço reservado.

2. Antes de palavra masculina

A receita leva sal a gosto.

Vimos a pé mesmo.

3. Antes de verbo

Ela ficou a ver navios durante a conversa.

Aquela mulher estava disposta a resgatar o filhote.

4. Antes de pronomes pessoais e de pronomes indefinidos

Peça um tempo a ela.

Rita não deu atenção a ninguém naquele dia.

5. Antes de plural

O projeto voltava-se a cidadãos em situação de rua.

Refiro-me a jovens candidatas, que ainda prestarão o vestibular.

Observação: caso ocorresse flexão no plural, o acento grave seria possível (Refiro-me às jovens candidatas, que ainda prestarão o vestibular.)

6. Entre palavras repetidas

Estou aprendendo a matéria pouco a pouco.

Vamos seguir o passo a passo da receita que encontramos na internet.

7. Depois das preposições

Os organizadores definiram que o protesto será contra a diretoria do clube.

A entrada será permitida mediante a entrega do bilhete.

Quando usar acento grave?

1. Quando a regência do verbo pede a preposição a e a palavra seguinte é feminina

As orientandas foram a reunião da última semana?

Já entregamos o texto original a banca.

2. Quando a regência do verbo pede a preposição a e a palavra seguinte é *a qual, aquela, aquele* ou *aquilo*:

A escrivaninha a qual me referi continua no quarto.

Chegaremos aquela cidade linda em breve.

Não dê ouvidos àqueles insultos.

Fui ao cinema e assisti aquilo que você sugeriu.

3. Expressões que indicam horário

O clássico entre as duas equipes começará às 21h.

Esteja aqui às 13h.

4. Antes de locuções adverbiais femininas

Às vezes chegamos mais cedo.

Ele entregou o relatório às pressas.

Entre na primeira rua à esquerda.

Consegui descansar um pouco à tarde.

5. Antes da palavra distância, quando estiver determinada

O restaurante mais próximo fica à distância de 5km.

Entretanto, não usamos crase sem determinação da distância:

O curso é oferecido na modalidade a distância.

Durante a pandemia, eu trabalhei a distância.

Conclusão

Com o objetivo de fixar os conteúdos relativos ao emprego adequado da vírgula e da crase, é fundamental dar atenção a exercícios específicos. A seguir, você poderá testar seus conhecimentos.

Resumo

- A vírgula é usada, em geral, para separar elementos dentro de uma frase e para separar orações dentro de um período. Não representa, portanto, pausa para respiração.
- O sinal em questão deve ser empregado para:
 - a) separar elementos que podem ser listados;
 - b) isolar aposto;

- c) isolar vocativo;
 - d) separar expressões adverbiais antepostas ou intercaladas;
 - e) indicar zeugma;
 - f) separar expressões denotativas;
 - g) ligar orações assindéticas;
 - h) introduzir orações coordenadas adversativas, explicativas e conclusivas.
-

Atividade

Vírgula e acento grave

1. Observe as regras abaixo sobre o uso da vírgula e relacione-as aos exemplos.

- a) Para isolar o vocativo.
- b) Para isolar o aposto.
- c) Para separar elementos de uma enumeração.
- d) Para destacar expressão com função adverbial no início ou no meio da frase.
- e) Para ligar orações coordenadas assindéticas.
- f) Para introduzir oração coordenada sindética adversativa.
- g) Para introduzir oração coordenada sindética explicativa.
- h) Para introduzir oração coordenada sindética conclusiva.
- i) Para indicar a omissão de um termo (zeugma).
- j) Para isolar expressão denotativa.

- I. () Quando era criança, gostava de ouvir histórias.
- II. () Leve um casaco, que vai fazer frio.
- III. () Querido, trouxe um presente para você.
- IV. () Carla, aluna do sétimo ano, pediu ajuda para estudar matemática.

- V. () Se você chegar cedo, eu ficarei muito grato.
- VI. () A jovem, cansada, deixou-se embalar pelas boas lembranças.
- VII. () Estou lendo obras de Stephen King; meu irmão, de Octavia Butler.
- VIII. () Cláudia falou sobre o problema, mas ninguém lhe deu ouvidos.
- IX. () O que fiz para merecer isso, gente?
- X. () As pessoas que encontrei, naquele local sombrio, eram assustadoras.
- XI. () Recuperei os livros, os jogos, algumas camisas e os fones.
- XII. () Escreva frases coerentes, isto é, com sentido.
- XIII. () A carteira de identidade, documento obrigatório para realização da prova, já estava no meu bolso.
- XIV. () Acordei, virei para o lado, dormi de novo.
- XV. () Eu estava certa de minha decisão, portanto não me arrependeria.
- XVI. () O professor fez várias anotações, ou seja, precisarei reescrever tudo.
- XVII. () Fiz uma corrida na praia, logo estou relaxada.
- XVIII. () Para ter bom desempenho na prova, César escreverá várias redações.
- XIX. () Juntamos alguma quantia, contudo não era suficiente para pagar todas as contas.

2. Indique qual das alternativas abaixo apresenta a justificativa correta para o emprego de vírgula na frase:

Antes de começar a decoração com plantas no seu apartamento, é necessário considerar a organização do local.

- a) A vírgula foi empregada para introduzir oração coordenada assindética.
- b) A vírgula foi empregada para isolar aposto explicativo.
- c) A vírgula foi empregada para destacar expressão com informação adverbial.
- d) A vírgula foi empregada para inserir vocativo.
- e) A vírgula foi empregada para indicar zeugma.

3. Dos trechos abaixo, assinale o que tem emprego adequado de vírgulas:

- a) Carolina de Jesus conhecida pelo livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada* publicado em 1960 foi, uma das primeiras escritoras, negras do Brasil e é considerada uma das mais importantes escritoras do país.
- b) Ela deixou mais de 5 mil páginas manuscritas. Romances, contos, crônicas, poemas, peças de teatro e canções fazem parte de sua obra.
- c) Após, a morte da sua mãe Carolina se mudou para, São Paulo, onde trabalhou como catadora de recicláveis para sustentar sua família.
- d) O título de *doutora honoris causa*, aprovado pela UFRJ reconhece a importância, de Carolina Maria de Jesus que inspirou outras escritoras negras como Conceição Evaristo.
- e) Ela, se tornou famosa a partir de 1958, quando suas histórias sobre como era a vida de catadora de papel na favela do Canindé, em São Paulo foram publicadas no extinto jornal *A Noite*.

4. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

I. “Quando, ___ dois dias, disse ___ ela que irei ___ Argentina para concluir meus estudos, pôs-se ___ chorar.”

- a) a - a - a - a
- b) há - à - à - a
- c) a - à - a - à
- d) há - a - à - a
- e) há - à - há - à

II. Colocou-se ___ frente do prédio, ___ espera de uma pessoa ___ quem entregar a pasta de documentos.

- a) a - a - a
- b) à - à - a
- c) à - a - a
- d) a - a - à
- e) à - à - à.

5. Assinale a frase em que o acento grave, indicativo de crase, está empregado corretamente:

- a) Venderemos carregadores à partir de amanhã.
- b) Todos os nossos produtos podem ser comprados à prazo.
- c) Você será encaminhado à um de nossos gerentes.
- d) Sinta-se à vontade em nossa loja!
- e) Você está convidado à conhecer o setor de aparelhos eletrônicos.

6. Das frases abaixo, apenas uma está correta, quanto ao uso de acento grave. Assinale-a:

- a) Devemos aliar a teoria à prática.
- b) Daqui à pouco ele estará de volta.
- c) Puseram-se à discutir em voz alta.
- d) Dia à dia, a menina foi crescendo.
- e) Ele parecia entregue à estranhos pensamentos.

7. Indique qual das alternativas abaixo apresenta justificativa correta para AUSÊNCIA do acento grave indicativo de crase em:

É necessário estarmos atentos a questões ambientais.

- a) A palavra “questões”, ainda que seja feminina, está no plural.
- b) A palavra “questões” é indefinida.
- c) A palavra “a”, na frase, é um artigo definido feminino no singular.
- d) A palavra “necessário” é masculina.
- e) A regência nominal da palavra “atentos” não pede uso de preposição.

8. Identifique qual das sentenças a seguir está adequada tanto em relação ao emprego de vírgulas quanto ao de acento grave:

- a) De um jeito desafinado o rapaz, começou à cantar em homenagem a amada.
- b) De um jeito desafinado, o rapaz começou à cantar em homenagem à amada.

- c) De um jeito desafinado, o rapaz, começou a cantar em homenagem à amada.
- d) O rapaz, de um jeito desafinado, começou a cantar em homenagem à amada.
- e) O rapaz, de um jeito desafinado, começou à cantar em homenagem à amada.

9. Identifique qual das sentenças a seguir está inadequada tanto em relação ao emprego de vírgulas quanto ao de acento grave:

- a) Na redação do ENEM, relacionam-se os aspectos a serem avaliados às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.
- b) Os aspectos a serem avaliados, na redação do ENEM, relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.
- c) Na redação do ENEM, os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.
- d) Relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade, na redação do ENEM, os aspectos a serem avaliados.
- e) Os aspectos à serem, avaliados na redação do ENEM relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.

Resposta Comentada

1.

I. e;

II. h;

III. a;

IV. b;

V. e;

VI. b;

VII. j;

VIII. 9;

IX. a;

X. e;

- XI. c;
- XII. k;
- XIII. b;
- XIV. f;
- XV. i;
- XVI. k;
- XVII. i;
- XVIII. e;
- XIX. g.

- 2. c
- 3. b
- 4. d
- 5. I. b; II. d
- 6. a
- 7. a
- 8. d
- 9. e

Referências

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Revista, ampliada e atualizada conforme o Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

Exercícios de roteirização 1

08

meta

Fixar a etapa de roteirização como passo essencial para a escrita de redações do ENEM.

objetivo

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- exercitar a produção de roteiros de redação do ENEM, respeitando o projeto estratégico de texto.

Introdução

Para que o participante do ENEM possa elaborar o rascunho de sua redação, há uma tarefa a ser realizada: a roteirização. Após a interpretação dos textos motivadores e do tema, ele deverá partir para a criação de ideias e, em seguida, roteirizar o texto.

O roteiro deve conter as ideias principais de cada parte da dissertação argumentativa, ou seja:

Roteiro

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

O objetivo das atividades desta unidade é fazer com que você compreenda o roteiro como ponto de partida para o cumprimento das exigências indicadas na *Cartilha do participante*, tais como argumentação embasada e convincente, articulação entre os argumentos e propostas de solução executáveis. A roteirização, portanto, dá ao estudante a possibilidade de identificar os pontos do projeto estratégico de texto que estão ou não ali presentes antes de iniciar o rascunho.

Devemos considerar o fato de ser recomendável que o participante *não ultrapasse o limite de uma hora para a finalização do texto*, afinal, ele também deverá resolver as provas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias no mesmo dia.

Conclusão

A seguir, você poderá exercitar a roteirização por meio de dois temas. Lembre-se que a produção de roteiros será muito importante para o seu desempenho no momento da prova.

Resumo

O roteiro deve conter as ideias principais de cada parte da dissertação argumentativa.

A roteirização, portanto, dá ao candidato a possibilidade de identificar os pontos do projeto estratégico de texto que estão, ou não, ali presentes antes de iniciar o rascunho.

É muito importante que o candidato não ultrapasse o limite de uma hora para a finalização do texto.

Atividade

Proposta 1

texto 1

Mercado de trabalho: negros são minoria em cargos de médio e alto escalão

Participação diminui a partir do nível júnior e despencam progressivamente até o cargo de diretor

Apesar de, percentualmente, serem maioria dentre aqueles que concluíram os ensinos fundamental, médio e profissionalizante — e quase igualar o percentual de formados no ensino superior com os brancos — os negros são maioria apenas em posições operacionais e técnicas do mercado de trabalho. A partir do nível júnior, os índices despencam até o cargo de diretor. Os cargos de mais alto escalão pertencem, majoritariamente, aos brancos. A conclusão é de um relatório publicado pelo portal Vagas.com, de recrutamento e seleção de pessoas. “São dados extremamente alarmantes, que comprovam a clara presença do racismo no mercado de trabalho. Os números mostram que esse público é totalmente discriminado, tendo mais espaço em cargos operacionais,” explica Renan Batistela, integrante do comitê de diversidade e inclusão do Vagas.com.

Diego Gimenes, 18 set. 2020.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/economia/mercado-de-trabalho-negros-sao-minoria-em-cargos-de-medio-e-alto-escalao/>

texto 2

A classificação racial da população e a velha associação das novas identidades raciais dos colonizados com as formas de controle não pago, não assalariado, do trabalho, desenvolveu entre os europeus ou brancos a específica percepção de que o trabalho pago era privilégio dos brancos. A inferioridade racial dos colonizados indicava que não eram dignos do pagamento de salário. Estavam naturalmente obrigados a trabalhar em benefício de seus amos. Não é muito difícil encontrar, ainda hoje, essa mesma atitude entre os grandes empresários na América Latina.

Aníbal Quijano, sociólogo peruano, 2005.

Fonte: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf.

texto 3

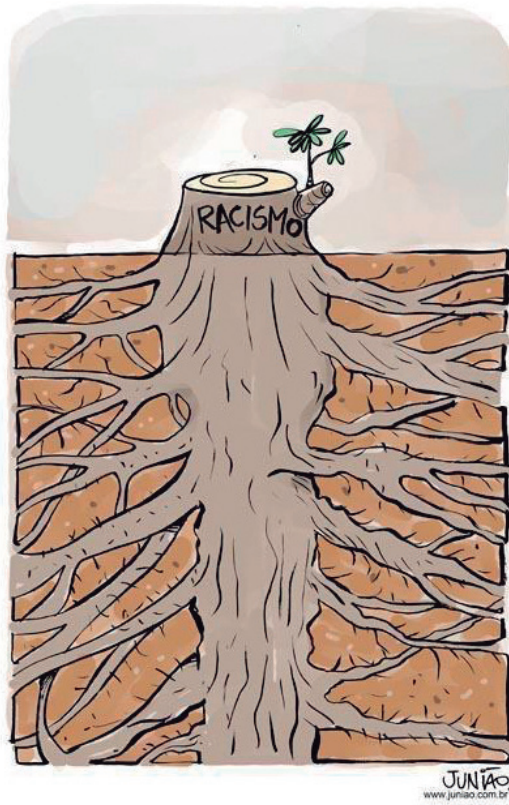
Pretos no topo: desemprego recorde entre negros é resultado de herança colonial

“Temos uma questão primordial no Brasil para o alto número de pessoas negras desempregadas, que não pode ser justificado pela pandemia: o racismo estrutural, que vem desde o Brasil Colônia e a República”, afirma Edilene Machado, doutora em sociologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Ela explica que tudo começou com a negação do direito à educação para escravizados e ex-escravizados: “Foram séculos de oportunidades negadas e as políticas afirmativas não dão conta do abismo histórico e cultural que se formou. Enquanto não reconhecermos que o Brasil é um país racializado, o ranço colonial continuará prejudicando o acesso das pessoas pretas à educação e à profissionalização”, afirma a pesquisadora.

Ana Paula Lisboa, Isabela Oliveira, Talita de Souza, 21 mar. 2021.

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2021/03/4913182-pretos-no-topo-desemprego-recorde-entre-negros-e-resultado-de-racismo.html>

texto 4



Fonte: http://www.juniao.com.br/wpcontent/uploads/2013/11/Charge_Juniao_19_11_2013.jpg.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência do racismo no mercado de trabalho brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

- ROTEIRIZAÇÃO

Introdução

Estratégia de contextualização (apresentação) do tema

Tese a ser defendida

Desenvolvimento

Argumento 1

Argumento 2

Argumento 3

Conclusão

Retomada da tese

Proposta de solução:

Proposta 2

__texto 1

Abandono de animais bate recorde na pandemia e problema não é só brasileiro

Passado um ano, a pandemia vive seu pior momento no Brasil, que além da crise sanitária vive uma crise social e econômica gigantesca. O auxílio emergencial acabou, as pessoas perderam seus empregos, e adivinhe o que aconteceu com os cães e gatos? Muitos dos que foram adotados foram devolvidos ou voltaram a ser abandonados.

O problema do abandono de animais no Brasil é enorme e não se resume apenas a esse momento de crise. A OMS estima que existam no país cerca de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães abandonados no país. Uma pesquisa de 2015 do IBOPE e Instituto Waltham mostrou que seis em cada dez brasileiros deixariam seu animal caso tivessem que se mudar de casa, sendo esse o principal motivo de abandono entre as pessoas que já tiveram um cão ou gato. Entre os motivos evitáveis ainda estão a falta de tempo, questões comportamentais e a chegada de um filho.

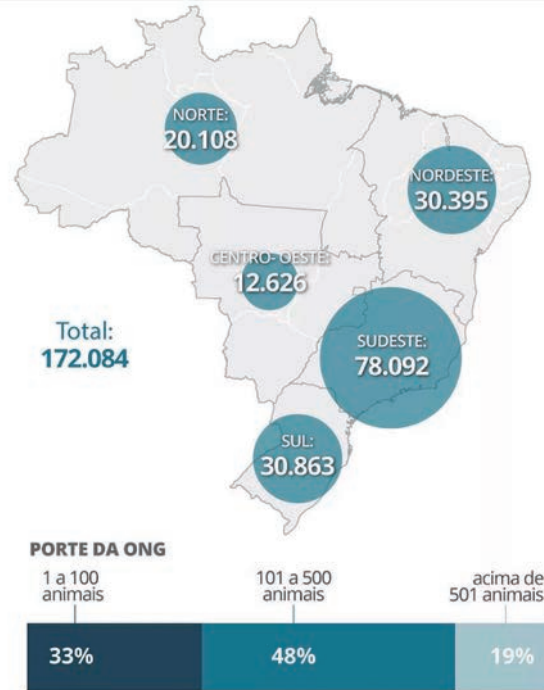
André Marchina Gonçalves

Fonte: <https://www.uol.com.br/nossa/colunas/coluna-do-veterinario/2021/03/11/abandono-de-animais-bate-recorde-na-pandemia-e-problema-nao-e-so-brasileiro.htm>.

texto 2

Animais em ONGs

Brasil tem mais de 170 mil animais abandonados sob cuidado de ONGs, aponta estimativa do Instituto Pet Brasil



Fonte: Instituto Pet Brasil



Infográfico elaborado em: 08/08/2019

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/18/brasil-tem-mais-de-170-mil-animais-abandonados-sob-cuidado-de-ongs-aponta-instituto.ghml>.

texto 3

CAPÍTULO V

DOS CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE

Seção I

Dos Crimes contra a Fauna

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

§ 1º A Quando se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda. (Incluído pela Lei nº 14.064, de 2020)

§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm

texto 4



Fonte: <https://www.camara.ms.gov.br/>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Abandono de animais domésticos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

- ROTEIRIZAÇÃO

Introdução

Estratégia de contextualização (apresentação) do tema:

Tese a ser defendida

Desenvolvimento

Argumento 1

Argumento 2

Argumento 3

Conclusão

Retomada da tese

Proposta de solução

Resposta comentada

Proposta 1:

Resposta aberta. Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo.

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

Proposta 2:

Resposta aberta. Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo.

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

Exercícios de roteirização 2

09

meta

Fixar a etapa de roteirização como passo essencial para a escrita de redações do ENEM.

objetivo

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- exercitar a produção de roteiros de redação do ENEM, respeitando o projeto estratégico de texto.

Introdução

Conforme vimos na unidade anterior, após a interpretação dos textos motivadores e do tema, o candidato deverá partir para a criação de ideias e, em seguida, roteirizar o texto.

O roteiro deve conter as ideias principais de cada parte da dissertação argumentativa, como se segue.

Roteiro

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

Conclusão

A seguir, você poderá exercitar a roteirização por meio de dois temas. Lembre-se que a produção de roteiros será muito importante para o seu desempenho no momento da prova.

Resumo

O roteiro deve conter as ideias principais de cada parte da dissertação argumentativa.

A roteirização, portanto, dá ao candidato a possibilidade de identificar os pontos do projeto estratégico de texto que estão, ou não, ali presentes antes de iniciar o rascunho.

É muito importante que o candidato não ultrapasse o limite de uma hora para a finalização do texto.

Atividade

Proposta 1

texto 1

Brasil registra segundo pior ano de desmatamento na Amazônia da série histórica

Milhares de árvores no chão e o fogo devastando a floresta, mostram imagens feitas pela organização Greenpeace no Pará e Amazonas na semana passada. Entre agosto de 2020 e 31 de julho deste ano, os alertas de desmatamento somaram 8,7 mil quilômetros quadrados em toda a Amazônia. A área devastada tem quase seis vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

Foi o segundo pior índice de desmatamento dos últimos cinco anos, desde que o Inpe aperfeiçoou o sistema de medição. O total desmatado foi apenas 5,5% menor que no período anterior. Segundo ambientalistas, o desmatamento ainda está num patamar muito alto e avança principalmente nas chamadas florestas públicas não destinadas, onde estados e a União ainda não determinaram a finalidade delas. Com a falta de regularização fundiária, essas áreas de mata nativa costumam ser menos protegidas e são o principal alvo dos grileiros, que invadem, desmatam e vendem as terras ilegalmente.

Fonte: Jornal Nacional. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/08/06/brasil-registra-segundo-pior-ano-de-desmatamento-na-amazonia-da-serie-historica.ghtml>.

texto 2

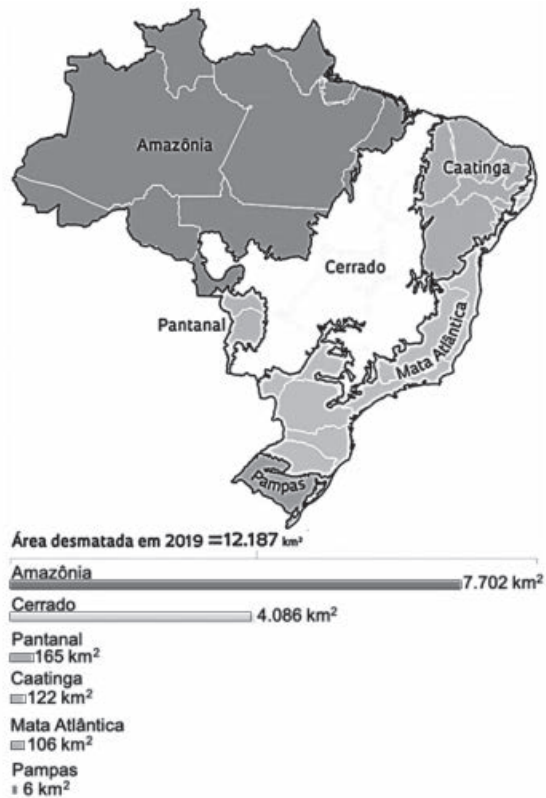
No desmatamento atual, Amazônia chega a ‘ponto de não retorno’ em até 30 anos, diz pesquisador referência sobre clima

O desmatamento pode estar levando a Floresta Amazônica para uma situação na qual a floresta não consegue mais se regenerar diante das agressões provocadas pelo homem. Se o ritmo atual de devastação for mantido (ou aumentar), este “ponto de não retorno” pode chegar já em algum momento entre 15 a 30 anos. O alerta é de um dos principais estudiosos do tema no país, o climatologista Carlos Nobre.

“Nossos cálculos indicam que se o desmatamento continuar nesta taxa — em toda a Amazônia, não estou falando apenas da (floresta) brasileira — ou se subir, temos de 15 a 30 anos no máximo antes disso, antes de ultrapassarmos irreversivelmente este ponto”, disse ele na entrevista à BBC News Brasil.

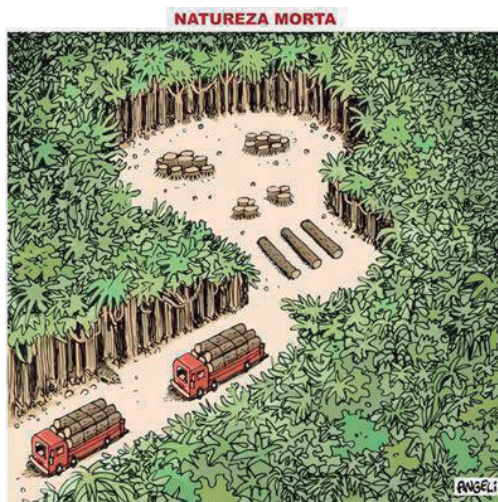
Fonte: André Shalders. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50468611>.

texto 3



(Adaptado de M. Pivetta. *Pesquisa Fapesp*, São Paulo, v. 292, p. 73-75, jun. 2020.)

_texto 4



Fonte: <https://www.angelimatador.com/>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo

de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a preservação da floresta amazônica”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

- ROTEIRIZAÇÃO

Introdução

Estratégia de contextualização (apresentação) do tema

Tese a ser defendida

Desenvolvimento

Argumento 1

Argumento 2

Argumento 3

Conclusão

Retomada da tese:

Proposta de solução

Proposta 2

texto 1

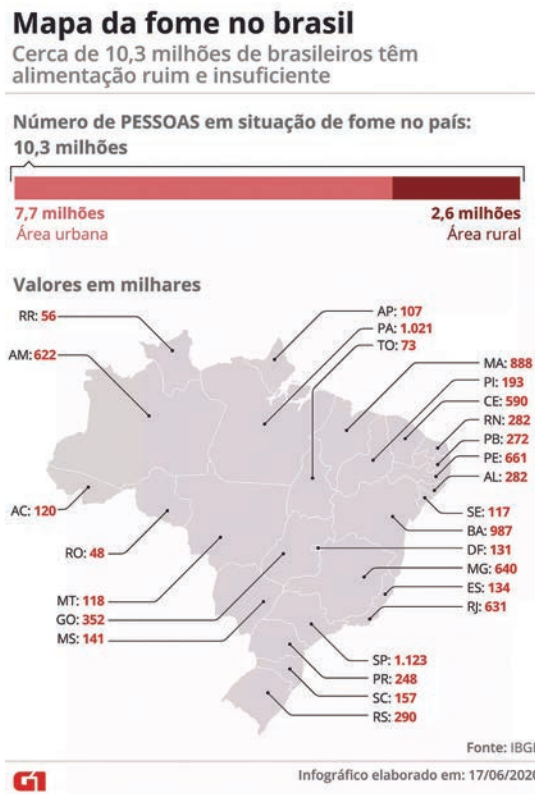
Insegurança alimentar no Brasil quase dobra, dizem entidades internacionais

O principal levantamento internacional sobre a fome no mundo revela que a crise alimentar voltou a abalar de forma significativa o Brasil nos últimos dois anos. Dados publicados nesta segunda-feira revelam que, entre 2018 e 2020, a prevalência de insegurança alimentar grave atingiu 7,5 milhões de brasileiros. No período entre 2014 e 2016, esse número era de 3,9 milhões de brasileiros. Se a conta incluir a prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave, já são 49,6 milhões de brasileiros impactados. Em 2014, eram 37,5 milhões de pessoas.

Para as entidades, a pandemia está intimamente relacionada com a alta. A América Latina, inclusive, foi a região do mundo que viu o maior salto em pessoas vivendo em “insegurança alimentar”. No mundo, a taxa aumentou de 22% para 26% entre 2014 e 2019. Mas, em 2020, o salto foi ainda maior, chegando a 30%.

Fonte: Jamil Chade. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/07/12/inseguranca-alimentar-no-brasil-quase-dobra-dizem-entidades-internacionais.htm>

texto 2



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza.html>

texto 3

27 de maio de 1958:

A tontura da fome é pior do que a do álcool. A tontura do álcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago. Comecei a sentir a boca amarga. Pensei: já não basta as amarguras da vida?

A comida no estômago é como combustível nas máquinas. Passei a trabalhar mais depressa. Meu corpo deixou de pesar. [...] Eu tinha a impressão que eu deslizava no espaço. Comecei a sorrir como se eu estivesse presenciando um lindo espetáculo. E haverá espetáculo mais lindo do que ter o que comer? Parece que eu estava comendo pela primeira vez na minha vida.

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007, p. 45

texto 4



Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/fome-ou-inseguranca-alimentar>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O combate à insegurança alimentar no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

- ROTEIRIZAÇÃO

Introdução

Estratégia de contextualização (apresentação) do tema

Tese a ser defendida

Desenvolvimento

Argumento 1

Argumento 2

Argumento 3

Conclusão

Retomada da tese:

Proposta de solução

Resposta comentada

Proposta 1:

Resposta aberta.

Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo.

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

Proposta 2:

Resposta aberta.

Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo.

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de uma proposta de intervenção para a problemática apresentada no tema da redação.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020 – Cartilha do participante*. Brasília, 2020.

Outros modelos: UERJ e CEDERJ

10

meta

Apresentar as principais características das provas de redação dos vestibulares UERJ e CEDERJ.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- explicitar a associação entre a leitura de obras literárias e a produção de textos no Vestibular UERJ;
- evidenciar semelhanças e diferenças entre o ENEM e o Vestibular UERJ;
- analisar os critérios de correção das bancas dos vestibulares UERJ e CEDERJ.

Redação do Vestibular UERJ

Introdução

Desde o Vestibular 2018, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) trabalha com a exigência de que o candidato faça a leitura de um livro para realizar a prova de redação. Dessa forma, a proposta restringe a gama de temas possíveis aos levantados no enredo, indicando a análise do romance como condição para a escrita.

Não se trata, portanto, de produzir um texto que traga simplesmente citações da obra, mas sim de desenvolver uma abordagem argumentativa que considere questões presentes no livro tema. O objetivo principal dessa abordagem da banca é estabelecer um distanciamento em relação a modelos prévios de elaboração de textos, ou seja, *é fundamental que o aluno não use o modelo ENEM ao escrever redações para a UERJ*.

Observe os temas anteriores, com exigência de leitura de obras literárias, cobrados por esse vestibular.

VESTIBULAR 2018 - Leitura exigida: *Dom Casmurro* (1899), romance realista de Machado de Assis.

A partir da leitura do romance, é possível refletir sobre o seguinte problema que faz parte do nosso cotidiano: *a verdade pode ser estabelecida com base em uma única perspectiva?* Escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, discutindo esse problema. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa e atribua um título à sua redação, que deve ser escrita inteiramente com caneta e não deve ser assinada.

VESTIBULAR 2019 - Leitura exigida: *O seminarista* (2009), romance policial de Rubem Fonseca.

A partir da leitura do romance, é possível pensar sobre a seguinte questão: *é justificável cometer um crime para vingar outro crime?* Escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, discutindo essa questão. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa e atribua um título à sua redação, que deve ser escrita inteiramente com caneta e não deve ser assinada.

VESTIBULAR 2020 - Leitura exigida: *Vidas secas* (1938), romance regionalista de Graciliano Ramos.

A partir da leitura do romance, escreva uma redação dissertativo-argumentativa, com 20 a 30 linhas, em que discuta a seguinte questão: *o que leva pessoas, em condições semelhantes às de Fabiano, a se considerarem inferiores às demais?* Seu texto deve atender à norma-padrão da língua portuguesa, conter um título, além de ser inteiramente escrito com caneta, sem apresentar qualquer identificação.

VESTIBULAR 2021 - Leitura exigida: *1984* (1949), romance distópico de George Orwell.

O advento das *fake news* como arma política, que também podemos chamar de “mentiras programadas”, já era denunciado por George Orwell em 1948, quando escreveu *1984*. A partir da leitura

do romance, escreva uma redação dissertativa-argumentativa, com 20 a 30 linhas, em que discuta a seguinte questão: *a mentira programada é uma arma política válida para conquistar o poder e sustentá-lo?* Seu texto deve atender à norma padrão da língua portuguesa, conter um título, além de ser inteiramente escrito com caneta.

Podemos notar que a UERJ também exige a produção de uma dissertação argumentativa, ou seja, uma produção textual que traga defesa de tese por meio de argumentos. Uma vez que já estudamos as características da tipologia em capítulos anteriores, analisaremos, a seguir, as especificidades dessa banca de redação.

CrITÉRIOS de avaliação do Vestibular UERJ

De acordo com os editais do Vestibular UERJ, os critérios para avaliação do texto dissertativo-argumentativo são:

- adequação ao tema – atendimento ao tema proposto;
- adequação ao tipo de texto – atendimento à estrutura do texto dissertativo-argumentativo, com título, introdução, desenvolvimento e conclusão;
- desenvolvimento da argumentação – construção de argumentos claros, demonstrando posicionamento crítico e associação de ideias e de informações;
- coesão e estrutura do período – domínio dos recursos de coesão;
- registro – domínio norma padrão da língua, com escrita fluida e com poucos desvios;
- presença da obra literária na argumentação – menção ao livro solicitado de maneira pertinente, adequada e crítica.

A banca de correção das redações do Vestibular UERJ valoriza, portanto:

- *o senso crítico do candidato*, ou seja, a capacidade que o candidato tem, como cidadão, de levantar, associar e problematizar questões que emergem a partir da leitura da obra literária e do tema proposto;
- *a leitura produtiva da obra*, visto que o candidato deve trazer suas reflexões a partir do texto, sem se reduzir à apresentação rasa de citações ou de personagens da narrativa;
- *o aprofundamento das ideias*, ou seja, a apresentação clara das relações de causa e conse-

quência na análise do recorte temático;

- a *interdisciplinaridade*, ou seja, uso de referências de diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento da argumentação, de forma contextualizada e significativa. Para fazer o aprofundamento de ideias, apresentado no tópico anterior, o candidato pode fazer uma referência histórica e comparar aquele contexto ao quadro atual de determinado recorte temático, por exemplo.

Principais diferenças entre ENEM e Vestibular UERJ

Assim como na prova do Exame Nacional do Ensino Médio, o candidato deverá produzir, na prova do Vestibular UERJ, uma dissertação argumentativa e defender uma tese, recorrendo a estratégias de embasamento, exemplificação e associação convincentes. Além disso, deverá recorrer, ainda, a seu repertório sociocultural de forma contextualizada e produtiva.

Uma vez que as semelhanças já foram identificadas, veremos, a seguir, as diferenças entre essas duas provas:

CARACTERÍSTICAS DA REDAÇÃO NO ENEM	CARACTERÍSTICAS DA REDAÇÃO NO VESTIBULAR UERJ
Não solicita título.	Solicita título.
Tema social.	Tema filosófico/abstrato.
Leitura para contextualização do tema: textos motivadores.	Leitura para contextualização do tema: obra literária.
Temática voltada ao Brasil e ao povo brasileiro.	Temática voltada ao ser humano e aos valores humanos.
Mínimo de 7 linhas para que seja avaliada.	Mínimo de 8 linhas para que seja avaliada.

Conclusão propositiva (apresentação detalhada de proposta de intervenção).	Conclusão crítica (desfecho com tom reflexivo, irônico e/ou sugestão de solução, ou seja, direcionamento amplo para se pensar determinado tema).
Autoria: domínio da estrutura dissertativa e das funções de cada parágrafo.	Autoria: apresentação de ponto de vista crítico e de estrutura textual que não remeta ao modelo do ENEM, em especial no parágrafo de conclusão.
Recomenda-se que o candidato leve de 1h a 1h30min para a finalização do texto.	O candidato pode levar em torno de 2h para a finalização do texto, visto que desde o Vestibular 2018 não é mais aplicada a prova de Língua Portuguesa Instrumental e o tempo total de 5h de prova foi mantido. O texto, portanto, pode ser muito bem planejado.
Solicita apresentação de projeto estratégico de texto, ou seja, o candidato deve cumprir as exigências presentes na <i>Cartilha do participante</i> e nas matrizes de referência.	Dá ao candidato maior liberdade para a fundamentação de suas ideias.
Apresenta, desde 2009, uma declaração sobre determinado tema, sobre o qual o candidato deve discorrer. Conforme estudamos em capítulos anteriores, há um direcionamento da expectativa da banca quanto à abordagem que será feita pelo candidato, em especial por meio dos textos motivadores.	Apresenta, desde o Vestibular 2017 (quando tivemos o tema “Cidade maravilhosa – para quem?”), uma pergunta que deve ser respondida pelo candidato, ou seja, ele direcionará sua abordagem argumentativa de acordo com a resposta que desenvolverá para a pergunta. Assim, não há um direcionamento da banca quanto à abordagem a ser realizada.

Como integrar a obra literária à elaboração do texto no Vestibular UERJ?

Durante a etapa de criação de ideias para o Vestibular UERJ, o candidato deve considerar tanto a leitura propriamente dita quanto o levantamento de estudos e de debates sobre a obra indicada. É válido ressaltar que o texto produzido não será uma resenha, mas deverá considerar a narrativa para o levantamento de perspectivas sobre o tema.

Tomemos como exemplo o livro *Vidas secas*, exigido pelo Vestibular 2020. Ainda na etapa de preparação para a prova, o candidato poderia considerar algumas informações relevantes, tais como:

- **Qual é a temática principal do livro solicitado?**

A vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada a se deslocar de tempos em tempos para áreas menos castigadas pela seca.

- **Quais questões relevantes atravessam a temática principal?**

Descaso governamental, estratificação social, exploração humana, miséria, fome, relações familiares, interface palavra-poder, etc.

- **Quais personagens (e quais relações entre personagens) evidenciam questões existenciais, relacionais ou existenciais importantes?**

Fabiano: homem rude, típico vaqueiro do sertão nordestino, tinha dificuldade de se comunicar e de exigir seus direitos; soldado amarelo: antagonista de Fabiano, representante da opressão institucional, usava seu poder de forma arbitrária, etc.

- **Quais são as características literárias do romance solicitado?**

Romance da segunda fase do romantismo brasileiro (década de 1930), marcada pelo regionalismo e pela denúncia social.

No dia da prova, o estudante conhecerá, enfim, o recorte escolhido. É essencial, nesse momento, que ele pense como a interpretação que teve da obra poderá orientar a escolha da tese e o embasamento das ideias.

Uma vez que o tema proposto pela banca para *Vidas Secas* foi “O que leva pessoas, em condições semelhantes às de Fabiano, a se considerarem inferiores às demais?”, o candidato poderia partir de seus estudos para indicar como as estruturas de opressão marcam a vida de Fabiano e de seus familiares. Assim, pontos da obra poderiam ser utilizados pelo candidato para ilustrar, confirmar ou mesmo para refutar uma determinada ideia.

Além disso, o candidato certamente poderia pensar em um desfecho que viesse a reforçar o

impacto que a miséria e a exploração podem exercer sobre o ser humano, indo ao encontro do levantamento de reflexões que a literatura da segunda fase do modernismo brasileiro nos proporciona.

Sem dúvidas, para que o candidato tenha um bom desempenho na redação do Vestibular UERJ, é necessário que ele domine não somente a estrutura dissertativo-argumentativa, mas também que faça, previamente, uma pesquisa detalhada sobre o livro. Assim, recomenda-se ao estudante:

- produzir fichamentos sobre a obra, preferencialmente durante a leitura, para que nenhum aspecto relevante seja perdido;
- estudar as características literárias da obra, tais como gênero, tipo de narrador, características de escrita do autor e relações com outras obras;
- pesquisar sobre a interface literatura-sociedade, já que a literatura é um campo do conhecimento integrante da proposta de redação do Vestibular UERJ. A maioria dos teóricos brasileiros, em especial Antonio Candido, indica-nos que *a literatura é um direito humano, pois “confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas”* (2011, p. 177). O estudo de perspectivas teóricas sobre a literatura, assim, certamente auxiliará o planejamento da abordagem temática e das estratégias de argumentação na prova da UERJ;
- ler textos críticos sobre o romance e sobre o autor;
- assistir às palestras feitas pela própria banca do Vestibular UERJ no canal TV UERJ (disponível no link <https://www.youtube.com/c/TVUERJOFICIAL/>);
- fazer um levantamento de temas que poderiam ser apresentados a partir da leitura do texto literário;
- praticar a escrita nos padrões do modelo UERJ.

Conclusão

Para que o candidato possa finalizar a redação da UERJ de acordo com as expectativas da banca, é necessário que reforce, por meio de posicionamento crítico, a tese defendida nos parágrafos de desenvolvimento. Dessa forma, ele explicitará a complexidade de uma questão para a qual não há propostas concretas ou iminentes de solução, isto é, reforçará que a obra amplia as possibilidades de reflexão sobre o ser humano e sobre suas relações em sociedade.

Dessa forma, é recomendável que a conclusão seja composta por uma *retomada mais elaborada*:

- a) *da tese* – por meio de paráfrase ou de alusão – e, em seguida,
- b) *de algum argumento ou de alguma exemplificação presentes nos parágrafos de desenvolvimento*. Para que o texto tenha circularidade, sugere-se que o candidato faça, também, *alguma alusão à obra* no último parágrafo do texto.

Lembre-se de que o parágrafo de conclusão, em qualquer texto dissertativo-argumentativo, deve cumprir duas funções: retomar a tese e apresentar um desfecho. Existem, portanto, outras possibilidades além da intervenção, tais como a metáfora, a ressalva, a ironia e a oposição entre mundo ideal e mundo real. Nesse sentido, revise o capítulo referente à conclusão do texto dissertativo para analisar alguns exemplos de finalização criativa da redação.

Vestibular CEDERJ

Introdução

De acordo com o edital do Vestibular CEDERJ, a prova de redação trará uma proposta de produção de texto dissertativo-argumentativo, em registro formal, versando sobre um tema da atualidade. A análise de recortes temáticos anteriores mostra-nos que a abordagem da banca é bastante objetiva e, de fato, parte de situações que observamos/vivenciamos cotidianamente ou recentemente na sociedade brasileira.

Observe algumas propostas anteriores:

2014.1: INFÂNCIA E CONSUMO

2014.2: A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

2015.1: ACIDENTES NO TRÂNSITO

2015.2: AUTOMEDICAÇÃO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

2016.1: GENTILEZA E ÉTICA NAS RELAÇÕES SOCIAIS

2016.2: QUEBRA DO PADRÃO DE BELEZA

2017.1: COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

2017.2: ASSÉDIO SEXUAL: ONDE NASCE?

2018.1: LEGALIZAÇÃO DA MACONHA NO BRASIL

2018.2: GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

2019.1: MEMÓRIA BRASILEIRA: UMA QUESTÃO DE PRIORIDADE?

2019.2: A MULHER E O ESPAÇO PÚBLICO

2020.1: JUVENTUDE ATUAL E CONSUMO: CONSCIENTIZAÇÃO OU APENAS UMA MODA DIFERENTE?

2020.2: O MUNDO PÓS-PANDEMIA SERÁ MAIS SOLIDÁRIO?

Vejamos o exemplo da proposta de redação do Vestibular CEDERJ 2019.1, aplicado aproximadamente um mês depois do incêndio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro:

Texto I

A quem interessa um país sem memória?

por Rogério Sottilli

No mesmo ano em que celebramos o bicentenário do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, assistimos à destruição de seu acervo histórico, arqueológico, antropológico, etnográfico e de história natural, respeitado internacionalmente. Pelas mãos de funcionários, algumas peças foram salvas, mas nada se compara ao acervo original de 20 milhões de itens, fruto de anos de pesquisa. São 200 anos da memória de nosso País que viraram cinzas. Um patrimônio histórico e cultural que pertencia à humanidade. O caso não é isolado. Em São Paulo, nos últimos anos foram ao menos quatro grandes acervos impactados por incêndios: o Instituto Butantan em 2010, o Memorial da América Latina em 2013, o Museu da Língua Portuguesa em 2015 e a Cinemateca Brasileira em 2016. Por que tratamos nossos registros históricos com tanto descaso? A quem interessa um país sem memória? Um povo que não conhece seu passado, que não compreende suas referências e suas origens, perde a chance de reparar seus erros históricos e não é capaz de trilhar seu caminho rumo a um futuro de respeito aos direitos humanos e à democracia.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-quem-interessa-um-pais-sem-memoria>

Texto II

A morte de um museu

por Roberto Damatta

Fizemos estádios e reformamos o Maracanã ali ao lado do Museu Nacional, que sequer foi visitado por alguma autoridade. O Brasil é recordista em incêndios de museus, ao lado de ser um fenômeno no que tange ao roubo do povo em seu próprio nome!

Fonte: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,a-morte-de-um-museu>

Texto III

Por que o Museu Nacional nasceu e morreu como símbolo do toma lá dá cá

depoimento de Laurentino Gomes a Marcelo Coppola

Um museu não morre por acaso. Morreu por abandono, por inanição, por falta de quem se interessasse por ele. É um retrato da negligência brasileira, em todos os seus aspectos. E não era apenas um problema financeiro, de falta de verba para a manutenção. A realidade dos outros museus brasileiros é muito parecida. Só a providência divina explica que o Museu do Ipiranga, por exemplo, não tenha tido até agora o mesmo destino de seu congênere carioca. O mais importante museu histórico paulista está abandonado e fechado ao público já há cinco anos. Isso apesar de faltarem apenas quatro anos para as comemorações do bicentenário da Independência. E ninguém sabe quando aquilo será reaberto. Foi fechado porque o prédio estava parcialmente em ruínas, ameaçado de desabar e — por que não? — pegar fogo. Essa é a realidade de praticamente todos os museus brasileiros.

Fonte: <https://epoca.globo.com/por-que-museu-nacional-nasceu-morreu-como-simbolo-do-toma-la-da-ca>

O recente incêndio do Museu Nacional provocou um acirrado questionamento acerca do descaso com os registros históricos no Brasil, sobretudo, fruto de pouco investimento. A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Memória brasileira: uma questão de prioridade?

Discuta, em um texto dissertativo, se o registro da memória histórica do Brasil é uma questão de prioridade. Defenda um ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência. O texto deve ser escrito na modalidade culta da língua portuguesa e deve ter entre 20 e 25 linhas.

Fonte: <https://www.cecierj.edu.br/consorcio-cederj/vestibular/vestibulares-anteriores/>

Critérios de correção do Vestibular CEDERJ

Ainda de acordo com os editais anteriores do Vestibular CEDERJ (Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro), são considerados como critérios de avaliação:

- tema: espera-se que o candidato entenda a proposta apresentada e, com base em seu repertório sociocultural, tenha condições de produzir um texto, no qual o tema seja contemplado de forma plena, a partir de uma argumentação consistente e relevante, de forma que a tese elaborada seja defendida de maneira aprofundada e produtiva;

- tipo de texto: espera-se que o candidato tenha pleno domínio da estrutura dissertativo-argumentativa e tenha condições de organizar sua redação com progressão textual adequada, obedecendo às etapas de introdução, desenvolvimento e conclusão;
- coerência: espera-se que o candidato apresente fatos e opiniões aprofundados em relação ao tema; ideias organizadas, claras e bem articuladas na estruturação do texto. Além disso, nesse item, a questão da autoria será valorizada, pois está associada à consistência argumentativa em defesa do ponto de vista apresentado;
- coesão: espera-se que o candidato demonstre conhecimento da maneira como se constroem os parágrafos que compõem a redação. Além disso, nesse item, é importante evidenciar repertório bastante diversificado de recursos coesivos, não só no sentido de articular os períodos dentro dos parágrafos, como também entre estes;
- norma culta: espera-se que o candidato tenha pleno domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, portanto, não cometendo desvios gramaticais.

Conclusão

Embora os temas do CEDERJ partam da realidade social brasileira, assim como os do ENEM, a banca desse vestibular *não faz indicações quanto à apresentação de propostas de intervenção no desfecho do texto argumentativo*. Assim, o candidato pode apresentar soluções detalhadas, como é o indicado na prova do ENEM, ou um desfecho reflexivo, crítico ou criativo, como é o indicado na prova do Vestibular UERJ.

Resumo

UERJ:

- Desde o Vestibular 2018, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro trabalha com a exigência de que o candidato faça a leitura de um livro para realizar a prova de redação, ou seja, a interpretação da obra deve integrar o projeto de texto.
- É fundamental que o aluno não use o modelo ENEM ao escrever redações para a UERJ.

- A conclusão do texto deve ser crítica (desfecho com tom reflexivo, irônico e/ou sugestão de solução, ou seja, direcionamento amplo para se pensar determinado tema).

CEDERJ:

- A abordagem da banca do Vestibular CEDERJ é bastante objetiva e parte de situações que observamos cotidianamente ou recentemente na sociedade brasileira.
- A banca desse vestibular não faz indicações quanto à apresentação de propostas de intervenção no desfecho do texto argumentativo.

Atividade

1. Considerando seus conhecimentos sobre a prova de Redação do Vestibular UERJ, faça um roteiro para a proposta de Redação do Vestibular 2018. Leia atentamente os textos de apoio e o tema:

Eu era advogado de algumas casas ricas, e os processos vinham chegando. Escobar contribuíra muito para as minhas estreias no foro. Interveio com um advogado célebre para que me admitisse à sua banca, e arranjou-me algumas procurações, tudo espontaneamente (capítulo CIV).

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. 28.ed. São Paulo: Ática, 1994

No trecho acima, do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, Bento Santiago, o narrador-personagem, fala sobre sua profissão. O leitor, porém, não tem notícia de qualquer processo em que ele tenha atuado, se ganhou alguma causa, se perdeu. Entretanto, todo o romance pode ser compreendido como um longo Auto de Acusação que Bento move contra sua esposa, Capitolina Santiago, a Capitu, por adultério. Atuando como promotor e juiz ao mesmo tempo, Bento considera Capitu culpada e a condena ao exílio na Europa até o dia de sua morte. Nesse processo, ela não tem direito à defesa, nem mesmo à voz. Sua versão dos acontecimentos não é apresentada.

A partir da leitura do romance, é possível refletir sobre o seguinte problema que faz parte do nosso cotidiano: *a verdade pode ser estabelecida com base em uma única perspectiva?* Escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, discutindo esse problema. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa e atribua um título à sua redação, que deve ser escrita inteiramente com caneta e não deve ser assinada.

Fonte: https://www.vestibular.uerj.br/wp-content/uploads/2019/03/2018_ED_Redacao.pdf

2. Considerando seus conhecimentos sobre a prova de Redação do Vestibular CEDERJ, faça um roteiro para a proposta de Redação do Vestibular 2019.1. Leia atentamente os textos de apoio e o tema:

texto 1

Discurso de menina de 9 anos sobre violência racial viraliza na internet

A pequena Zianna Oliphant, de 9 anos, está comovendo pessoas em todo o mundo após viralizar um vídeo em que discursa na câmara municipal de Charlotte, na Carolina do Norte (EUA), sobre a violência contra negros e negras no país. “Eu sinto que somos tratados diferente de outras pessoas, e não gosto como somos tratados”, afirmou. Chorando, a menina fez um apelo para que as famílias negras possam viver sem medo. “É uma vergonha que nossos pais e mães sejam mortos, e nós não possamos mais vê-los. É uma vergonha que tenhamos que enterrá-los. Estamos chorando e não devíamos estar chorando. Precisamos de nossos pais ao nosso lado”, disse.

Fontes: <http://www.revistaforum.com.br/2016/09/29/discurso-de-menina-de-9-anos-sobre-violenciaracial-viraliza-na-internet/> e <http://www.hypeness.com.br/2016/09/discurso-de-crianca-nos-eua-sobreracismo-comove-o-mundo-e-viraliza/> Acesso em: 03 out. 2016.

texto 2

Baiano é preso por racismo contra atriz taís Araújo e maju em brumado

Taís Araújo se tornou alvo de comentários racistas, em outubro do ano passado, em uma foto no Facebook. A publicação recebeu os comentários preconceituosos de diferentes perfis. Após o racismo, a hashtag #SomosTodosTaisAraujo virou o assunto mais comentado no Twitter. “Absolutamente tudo está registrado e será enviado à polícia federal. E eu não vou apagar nenhum desses comentários. Faço questão que todos sintam o mesmo que senti: a vergonha de ainda ter gente covarde e pequena nesse país, além do sentimento de pena dessa gente tão pobre de espírito”, escreveu Taís na época. Entre os termos utilizados pelos internautas que atacaram a atriz estão “cabelo de esfregão”, “negra escrota” e “macaca”. Em julho do ano passado, a jornalista Maria Júlia Coutinho também foi vítima de racismo na internet. Segundo o delegado Leonardo Rabelo, coordenador da 20ª Coordenadoria da Polícia Civil no Interior (Brumado), Zanfolin é integrante de uma organização criminosa, que, pela internet, fez vários ataques racistas contra atrizes, jornalistas e apresentadoras. Ele deve responder pela prática dos crimes de injúria racial, racismo e associação criminosa. (Texto adaptado)

Fonte: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/bahia/noticia/baiano-e-preso-por-racismo-contra-atriz-tais-araujo-emaju-em-brumado/?cHash=e338b4be4050e9816634798c3e211198> Acesso em: 03 out. 2016.

texto 3

Raissa santana, do paraná,   eleita miss brasil 2016

A candidata do estado do Paraná, Raissa Santana, foi a vencedora do concurso Miss Brasil 2016 realizado na noite deste sábado no Citibank Hall, em São Paulo. Com 21 anos, Raissa é a segunda negra a ser eleita Miss Brasil. A primeira foi a gaúcha Deise Nunes, em 1986. Raissa, de 1,75 metro,   estudante de marketing e foi eleita Miss Umuarama e depois Miss Paraná. Ela ficou para o anúncio final da disputa com Danielle Marion, Miss Rio Grande do Norte, que ficou em segundo lugar. Deise D'anne, Miss Maranhão, também negra, ficou em terceiro lugar.

Texto: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/10/raissa-santana-do-parana-e-eleita-miss-brasil2016.html>
Acesso: em 03 out. 2016.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Combate à discriminação racial

As notícias dos jornais frequentemente trazem manchetes que, por um lado, relatam casos de discriminação racial em pleno século XXI e, por outro, revelam atitudes de valorização do negro e de resistência a esse tipo de discriminação. Discuta, num texto dissertativo, a discriminação racial na atualidade e as formas de combate a esse tipo de preconceito. Defenda um ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção   progressão textual,   coesão e   coerência. O texto deve ser escrito na modalidade culta da língua portuguesa e deve ter entre 20 e 25 linhas.

Fonte: <https://www.cecierj.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/caderno-cederj-2017.pdf>

Resposta comentada

1. Resposta aberta. Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo:

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de desfecho SEM proposta de intervenção, visto que *não se trata mais do modelo ENEM*. A banca da UERJ espera do candidato um desfecho crítico.

2. Resposta Aberta. Comentário: espera-se que o aluno siga o esquema abaixo:

Introdução: estratégia de contextualização do tema + apresentação da tese;

Desenvolvimento 1: argumento 1 + embasamento;

Desenvolvimento 2: argumento 2 + embasamento;

Desenvolvimento 3 (se houver): argumento 3 + embasamento;

Conclusão: retomada da tese + criação de desfecho com ou sem proposta de intervenção, visto que essa banca não especifica como a conclusão do texto deve ser feita.

Referências

BERNARDO, Gustavo. Para pensar melhor: a redação da UERJ. *Revista Eletrônica do Vestibular UERJ*. Ano 12, n. 32, 2019 ISSN 1984-1604.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2020: cartilha do participante*. Brasília, 2020.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. 5. ed. corrigida pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf. Acesso em: 16 maio 2022.

Rascunho

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

